



**RECOMEÇO**

UMA NOVA OPORTUNIDADE



O sermão **Recomeço: uma nova oportunidade** é uma adaptação dos sermões do Pr Alexandro Bullon disponíveis no site [www.ministeriobullon.com](http://www.ministeriobullon.com).

Os sermões foram organizados de forma que tenham alguma ligação com o tema geral da série, a qual foi idealizada para ser usada em semanas de oração da igreja.

## **ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ**

### **PRESIDENTE**

Pr Paulo Godinho

### **SECRETÁRIO**

Pr. Francisco Welligton

### **TESOUREIRO**

Pr. Dario Daniel dos Reis

### **DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO**

Pr Francivaldo Sousa Faria

### **ASA/ESCOLA SABATINA E MINISTÉRIO PESSOAL**

Pr João Batista de Oliveira

### **ENDEREÇO**

Rodovia BR - 316 Km 11, 3528

Bairro São João,

Marituba - PA, 67200-000

Telefone: (91) 3323-3000

Site: [anpa.adventistas.org](http://anpa.adventistas.org)

## **EDITORIAÇÃO**

### **ORGANIZADORES**

Pr João Batista de Oliveira

Pr Francivaldo Sousa Faria

Pr Weverton Castro

### **DIAGRAMAÇÃO**

Webber Castro

### **IMPRESSÃO E ACABAMENTO**

Identidade Digital

[identidade.digital@outlook.com](mailto:identidade.digital@outlook.com)



# APRESENTAÇÃO

Alguém certa vez falou que Pregação é a comunicação ou a transmissão oral das verdades Divinas com o fim de persuadir e/ou levar alguém a uma decisão. Desta perspectiva o pregador, no que tange à matéria ou o conteúdo do sermão, vai anunciar a verdade divina da Palavra de Deus e o fará em plenitude. Não falará só de “algumas coisas”, como só do que mais gosta ou do que acha que a congregação precisa ouvir. O pregador não fala de suas próprias opiniões, de filosofia moderna ou antiga, não expõe tratados teológicos ou sociológicos, nem defende teses pessoais. Ele está ali tão somente para pregar a Palavra de Deus.

O alvo do pregador é sempre salvar ou edificar seus ouvintes. Porém, ele nunca deve se esquecer que a principal obra é a do Espírito: convencer o homem “do pecado, da justiça do juízo” (Jo. 16.8-11). O pregador é apenas um instrumento nas mãos do grande maestro do Universo.

Que grande responsabilidade. Mas também, que grande privilégio. Nosso desejo é que este singelo material preparado com muito carinho para você, te auxilie na obra da pregação da Palavra.

*A Coordenação*



# SUMÁRIO

- 09** **Introdução: Preparando**  
*a igreja para a Colheita*
- 16** **Recomeçando a Crer**  
*Sermão 01*
- 22** **Recomeçando a Amar**  
*Sermão 02*
- 27** **Recomeçando a ter Valor**  
*Sermão 03*
- 33** **Em busca de Recomeço**  
*Sermão 04*
- 38** **Recomeçando a Ver**  
*Sermão 05*
- 42** **Recomeçando a Jornada**  
*Sermão 06*
- 48** **Recomeçando a Vida**  
*Sermão 07*
- 53** **Recomeçando a Reforma**  
*Sermão 08*

## **RECOMEÇO: UMA NOVA OPORTUNIDADE**



# INTRODUÇÃO

## PREPARANDO A IGREJA

### PARA A COLHEITA

## INTRODUÇÃO

Estamos nos aproximando do grande batismo do discipulador QS1 no dia 26 de maio. Para esse momento preparamos uma série intitulada RECO-MEÇO. Essa série aconteceu nos dias 19 a 26 de maio, em todas as congregações da ASSOCIAÇÃO NORTE DO PARÁ. A seguir segue algumas orientações de preparo para o evangelismo Público de colheita.

### I. COMUNHÃO: PREPARO ESPIRITUAL

A comunhão representa a base para todo e qualquer esforço evangelístico. Aqui vamos destacar uma comunhão intencional, com propósito nobre de salvar pessoas.

A seguir quero apresentar algumas ideias que com certeza irão revolucionar sua igreja e prepara-la para cumprir o IDE de Jesus.

1. Igreja orando 24 horas por dia. Divida as 24 horas do dia entre os membros da igreja, onde em cada hora, haverá pelo menos uma pessoa orando. Isto pode ser feito a partir de três meses antes de começar um movimento de evangelismo. É fundamental que cada membro tenha uma lista com os nomes de familiares, amigos e pessoas que se encontram afastadas dos caminhos do Senhor. Os membros da comunidade experimentarão uma experiência única e verão o Espírito Santo realizar verdadeiros milagres na vida dessas pessoas.

2. Estabelecer um grupo fixo de oração. Cada igreja deveria ter um grupo de irmãos, jovens, adolescentes, senhores e senhoras dispostos a se reunir pelo menos uma vez por semana para o culto do poder. Esse culto pode ser aos sábados à tarde, ou em qualquer outro dia da semana. Mas, seria interessante que fosse realizado em um dia e horário mais fácil para a maioria do grupo. As igrejas na América do Sul que tem realizado este culto, têm vivido momentos incríveis, a vida espiritual da igreja tem melhorado muito, o evangelismo tem dado maiores e melhores resultados. Durante 15 anos eu ouvi o pastor Alcides Campo longo dizer a famosa frase: “Muita oração, muito poder, pouca oração pouco poder, não havendo oração, não pode haver poder”.

3. Na primeira hora de cada manhã. É indispensável fortalecer no co-

## RECOMEÇO: UMA NOVA OPORTUNIDADE

ração de cada membro a importância e necessidade de buscar a Deus na primeira hora de cada dia, e viver na presença de Deus durante todo o dia. Não se pode sair de casa sem antes se alimentar do pão da vida. Essa tem sido uma prática constante na vida de milhares de cristão em nosso continente e em várias partes do mundo.

4. Sala de oração. Durante a campanha de evangelismo é fundamental que haja uma sala reservada para a oração. As irmãs do ministério da mulher podem coordenar essa atividade. Seria importantíssimo que o pregador/evangelista fosse convidado a estar nesta sala para receber a oração dessa equipe. Tenho experiência pessoal de que isso funciona. O Espírito Santo se apoderará mais e mais do servo pregador e a mensagem da noite será diferente, será mais pode-rosa e aqueles milagres de conversão que não acontecia, agora irão acontecer.

5. Colunas de oração na casa de Deus. Outra ação eficaz é distribuir pessoas dentro do salão ou igreja, para orar durante a exposição da palavra de Deus. Estas pessoas ficam de olhos abertos, mas, em oração o tempo todo. Quando o pregador olha para elas, as mesmas movimentam a cabeça levemente, como que dizendo, estou orando. Quando o evangelista entrar no apelo, ou quando destacar pontos agudos da mensagem, esses irmãos intensificam a oração. Imagine mais de 100 pessoas orando durante um evangelismo? Imagine o apoio ao pregador? Imagine o poder de Deus atuando na vida das pessoas? Por onde tenho pregado e feito evangelismos, tenho solicitado esse grupo de oração e posso dizer que esse tem sido o motivo do êxito de nossas campanhas e da conversão de milhares e milhares de pessoas nos 8 países da América do Sul. Experimente e contemple os milagres de Deus.

## II. RELACIONAMENTO: PREPARO DOS INTERESSADOS

Estou falando basicamente do evangelismo da amizade. Foi Jesus quem disse, voz sois o sal da terra e a luz do mundo.

Não se pode realizar um evangelismo de qualidade, sem que as pessoas estejam devidamente preparadas. Todos sabem que não se pode colher sem que antes haja uma boa sementeira e um bom cultivo.

Agora vou lhe mostrar algumas ideias e sugestões muito eficazes na preparação do que chamamos de interessados.

1. Como conseguir interessados? Talvez a melhor pergunta fosse outra, seria como atender os interessados, não é mesmo? Mas hoje quero lhe apresentar uma ideia de como conseguir interessados com mais qualidade, de maneira mais fácil, ou seja, pessoas que podem tomar decisões de maneira mais rápida. Além das pessoas que conseguimos pelos meios de comunicação, pelas semanas de oração, pelos PGs, pelas classes bíblicas e outros, creio que podemos fazer algo mais intencional dentro de nossa própria comunida-

de, envolvendo todos os membros da igreja.

Faça assim: Num sábado pela manhã (horário nobre) pregue seu melhor sermão para motivar os membros para a missão. Tente fazer um sermão curto entre 20 a 30 minutos. Depois, entregue uma ficha carbonada para cada membro, esta ficha deve ter três colunas, uma para registrar os nomes de pessoas da família que ainda não se entregaram a Jesus, a outra é para registrar os nomes de amigos que não tomaram ainda uma decisão pela verdade e terceira coluna é para anotar os nomes de pessoas que estiveram com membros e depois acabaram saindo da igreja. Em seguida, recolha uma via, peça a sua equipe para contar os nomes, enquanto isso, ajoelhe-se com a congregação e faça um momento especial de oração em favor dessas pessoas. A partir daí organize um programa de visitação, entregue um livro missionário, um estudo em DVD e uma carta/convite. Confirme a presença dessas pessoas na série de conferências, pois, estamos tratando de gente bem próxima dos membros da igreja, ou seja, amigos da igreja, pessoas que de alguma maneira conhecem um pouco daquilo que cremos. Neste caso estaremos trabalhando com um grupo de interessados de alto nível de interesse e ainda o interesse dos irmãos em atender-los e trazer-los a igreja é bem maior, afinal são seus familiares e seus amigos. Viu como é fácil conseguir interessados classe A?

2. PG, a base estratégica. Cada interessado deve ser conduzido a um Pequeno Grupo, a uma Classe Bíblica ou a um Estudo Bíblico individual. Em outras palavras, essas pessoas precisam receber os estudos bíblicos doutrinários para depois serem conduzidos a uma série de evangelismo de colheita, onde tomarão a decisão pela verdade e pelo batismo.

3. Duplas missionárias. Esta foi a estratégia usada por Deus para tirar Seu povo da escravidão egípcia. O Senhor enviou Moisés e Arão, um dava força para o outro, assim o resultado foi impressionante. Devemos organizar cada igreja em duplas missionárias, e cada dupla pode atender uma ou mais pessoas, através dos Estudos Bíblicos. Esse é um exército poderoso que temos à disposição, mas ainda não estamos utilizando todo o potencial disponível. Deus quer fazer muito mais em nós e através de nós!

4. Batizar muito, porém com qualidade. Para que este objetivo seja alcançado é preciso trabalhar fortemente essa base. Cada interessado precisa ser bem preparado, para que no evangelismo venha tomar uma decisão consistente e consciente. Se fizermos assim, veremos um verdadeiro pentecostes em nossos dias.

5. Evangelismo da amizade. Cada membro da igreja deve dar o seu máximo para ampliar sua rede de amizade, pois dessa forma estaremos seguindo o exemplo de Jesus. Ele se misturava com as pessoas como quem lhes desejava o bem, ajudava em suas necessidades, conquistava a confiança e depois fazia o apelo dizendo: “segue-me”.

6. Estudos Bíblicos. Nossa maior necessidade hoje na igreja, não é somente aumentar a quantidade de interessados, e sim, principalmente, ter mais membros dando ESTUDOS BÍBLICOS. É preciso capacitar e equipar mais os irmãos, para atenderem os amigos interessados através dos estudos bíblicos sistemáticos, de casa em casa.

### III. MISSÃO: EVANGELISMO PÚBLICO DE COLHEITA

Agora sim! Chegou a hora de colher aquilo que foi semeado e cultivado. O evangelismo não precisa ser muito longo, neste caso pode ser de apenas uma semana.

Veja agora algumas dicas de como fazer o Evangelismo Público de Colheita:

1. Quais são os objetivos básicos de um evangelismo? São três:
  - O primeiro é Reavivar a Igreja.
  - O segundo, Buscar aqueles que estão afastados.
  - O terceiro é ganhar novas almas.
2. Qual é o melhor método para se fazer evangelismo? É aquele que envolve a igreja.
3. Qual é a melhor série? No início seria bom escolher uma série já pronta para pregar, mas, o ideal é que com o tempo cada evangelista prepare sua própria série.
4. Qual seria o melhor lugar para fazer evangelismo? Estamos tratando de Evangelismo Público de Colheita, e neste caso pode ser feito na própria igreja, num salão, num colégio adventista, numa tenda, num anfiteatro ou em qualquer outro lugar que haja espaço e condições para reunir as pessoas.
5. Quais devem ser os temas? Se tudo estiver devidamente organizado, se as pessoas estiverem devidamente preparadas, podem ser temas de decisão, ou seja, não precisa ser necessariamente temas doutrinários, porém cada tema deve defender e esclarecer uma doutrina bíblica.
6. Se for um plantio de igreja? Por se tratar de um lugar novo, um projeto de Missão Global. Aconselhamos que inicie com temas de saúde, depois fale sobre família, em seguida, temas sociais e depois, pregue temas bíblicos doutrinários, pois se trata de um lugar completamente novo, onde se está estabelecendo uma nova igreja.
7. Qual deve ser a duração da campanha? Recomendamos que toda a campanha de evangelismo seja realizada durante um ano. A Colheita pode ser

feita em uma semana, ou, em pouco mais, ou um pouco menos. No caso de plantio de uma nova igreja, a colheita, talvez poderia ser realizada em um mês ou até mais tempo. Cada caso exige uma decisão especial, é preciso analisar os detalhes, o contexto e depois tomar a decisão. Uma coisa precisa ficar bem clara, toda campanha de evangelismo deve durar pelos menos um ano, entre o preparo, o cultivo e colheita.

8. O batismo. O Evangelismo Público de Colheita é para fazer apelos e batizar as pessoas, certo? Agora é importante dizer que em todo evangelismo sempre haverá três tipos de interessados:

- Os que estão devidamente preparados (Classe A).
- Aqueles que estão mais ou menos preparados (Classe B).
- Os que estão totalmente verdes (Classe C).

Claro que devemos batizar aqueles que estiverem prontos, preparados, os demais devem tomar a decisão durante o evangelismo, se prepararem melhor e serem batizados em breve.

### **IV. O DISCIPULADO: CUIDANDO DA COLHEITA**

Jesus disse:

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação do século” (Mateus 28:19-20).

Cada interessado que entra em nossa igreja, ou, que participa de uma série de conferências, deve ter ao seu lado um membro da igreja, um amigo. Desde o início dos estudos bíblicos, em reunião, em cada apelo, o membro discipulador deve estar ao lado do amigo. Tudo isso faz parte do processo do discipulado.

Após o batismo, o novo na fé deve ser conduzido imediatamente ao Ciclo do Discipulado. Não queremos ter somente membros, queremos ter discípulos.

Durante o ciclo, cada novo na fé irá descobrir seu dom, para saber como trabalhar na seara do Senhor.

#### **Como fazer um apelo eficaz**

O primeiro ponto que deve estar claro para cada pastor, cada evangelista, cada pregador em geral é que: “Nenhuma pregação, estudo bíblico e testemunho deveriam ser concluídos sem um apelo”.

O segundo ponto é que o apelo passa por quatro etapas:

### 1. INFORMAÇÃO

Os interessados não tomarão decisões corretas, a menos que tenham toda a informação sobre o assunto estudado. Assim, compreenderão o que significa a decisão que pedimos.

### 2. CONVICÇÃO

Quando a pessoa tem a informação completa sobre a doutrina, sua consciência lhe diz: “Creio que isto é o que Deus quer que eu faça”.

Podemos aumentar a convicção no interessado ao perguntar-lhe: “Você percebe que esta é a vontade de Deus?”

### 3. DESEJO

Quando o interessado tem a certeza de que a doutrina vem de Deus, será despertado nele um desejo de mudar de vida.

### 4. AÇÃO

Quando o conhecimento adquirido pela informação, a convicção e o desejo do interessado aumentam, ele avança com a ação. Então, decide estar ao lado de Cristo e aceita o batismo.

O apelo deve iniciar no momento em se prepara o sermão, o evangelista deve decidir, em oração, qual será o foco do apelo.

Quando estiver preparando o auditório, ou a igreja para o evangelismo, a equipe deve ter em mente o momento da decisão, é preciso pensar em cada detalhe do programa para colaborar com a mensagem. As equipes de apoio devem estar devidamente treinadas, desde a recepção até o amém final. É importante definir o espaço para o chamado. Outro detalhe importante é colocar os interessados sentados mais à frente, isso facilita o apelo.

As músicas cantadas devem estar dentro do contexto, todas cuidadosamente escolhidas, pois as músicas cantadas pela congregação, as mensagens musicais e a música de apelo, precisam conter letras evangelísticas.

### O segredo

Todas as estratégias são válidas, todos os métodos tem o seu valor, mas lembre-se sempre que o Espírito Santo é quem faz a obra.

Por isso o segredo é o que está escrito em Lucas 4:18 e 19: “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porquanto me ungiu para Evangelizar os pobres; enviou-me para Proclamar libertação aos cativos, e Restauração da vista aos cegos, para pôr em Liberdade os oprimidos, e para proclamar o ano aceitável do Senhor”.

O primeiro passo é ter o poder do Espírito Santo. O segundo passo é evangelizar.

A maior necessidade da igreja hoje é de homens e mulheres cheios do poder de Deus, como está escrito em Atos 1:8 – “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jeru-

## INTRODUÇÃO. **PREPARAÇÃO PARA A COLHEITA**

salém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Está você disposto (a) a se entregar completamente ao Senhor da seara para ser um instrumento de evangelização?

Deseja ser um (a) ganhador (a) de almas? Quer ver o poder de Deus resgatando vidas? Quer viver a maior experiência de sua vida? Então, ajoelhe-se agora, faça uma oração, depois faça seus planos, coloque tudo nas mãos de Deus e mãos à obra e pé na estrada.

### **Adaptado por:**

Pr João Batista de Oliveira

*Departamental de ASA/Escola Sabatina e Ministério Pessoal*

# RECOMEÇANDO

## A CRER

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

O texto bíblico escolhido está em Efésios 2:8-10: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dEle, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Existe algo muito claro no texto acima. A salvação não é fruto de algo que o homem faz; não é resultado de boas obras e nem o diploma de formatura que Deus dá àqueles que se portam bem. A salvação é gratuita. É dom de Deus.

### 1. OS DOIS GRUPOS

A primeira sugestão do texto bíblico é a de que neste mundo só existem dois grupos de pessoas: os salvos e os perdidos. Na vida espiritual, não existe o terceiro grupo que é aquele formado por pessoas que ainda estão pensando se aceitarão ou não a Cristo.

Note o que Jesus disse em S. Mateus 12:30: “Quem não é por mim, é contra mim...”

Não precisamos fazer opção para nos colocar em terreno contrário. Aquele que não der um passo em direção a Jesus, que não lhe abrir o coração e não O aceitar, de maneira natural, está colocando-se no terreno inimigo de Jesus. Na vida espiritual não existe terreno neutro. Você é ou não é de Jesus.

No mundo dos negócios, você pode ter tempo para pensar. No mundo político, você pode levar tempo para decidir a que partido vai se filiar. No mundo sentimental, você pode pensar dois meses para “decidir com quem fica”, mas na vida espiritual não há lugar para a indecisão. Postergar, adiar, esperar, já é colocar-se no terreno contrário.

Ao longo da Bíblia encontramos muitos exemplos onde a participação humana é indispensável. Jesus ressuscitou Lázaro, mas Ele disse aos seres humanos em João 11:39: “...Tirai a pedra...”. Se os homens não retirassem a pedra, Jesus não ressuscitaria o cadáver.

Em outra ocasião, Jesus transformou a água em vinho. Ele disse aos ho-



mens: “...Enchei água as talhas...” (João 2:7) Se os homens não enchessem as vasilhas, Jesus não transformaria a água em vinho.

O que Ele está querendo dizer hoje é: “Filho, não importa quem é você: nem como você vive; se você abrir o coração e me deixar entrar, Eu posso revolucionar a sua vida.” O Senhor Jesus não pode fazer nada contra a vontade do ser humano.

Este é o primeiro pensamento que tiramos do texto. Só existem dois grupos. Os salvos: aqueles que abrem o coração a Jesus e se comprometem com Ele; e os perdidos: aqueles que postergam ou rejeitam a Cristo.

## **2. DE GRAÇA**

O segundo pensamento que tiramos do texto é: a salvação é pela graça.

O que é a graça na vida cristã? Graça é uma coisa que você precisa, não tem direito a ela, mas Jesus lhe oferece gratuitamente. Graça é algo que você anseia, que você quer, não tem direito a ela mas Jesus lhe entrega gratuitamente.

Responda-me: Se Cristo voltasse neste momento, você estaria salvo? Estaria pronto para encontrar-se com Ele? Por favor, não olhe a sua conduta para me responder. Aí está o problema do ser humano.

Ah, querido! A salvação não é algo que você mereça. Aliás, nós não merecemos nada. Não há nada que possamos fazer que nos dê direito a sermos salvos. Nós não temos direito.

Romanos 6:23 diz que: “...porque o salário do pecado é a morte...”

Em Salmo 51:5 Davi diz: “...em pecado me concebeu minha mãe.”

Chegamos a este mundo com natureza pecaminosa. Essa natureza nos leva a fazer coisas erradas. Não queremos, mas nascemos egoístas, orgulhosos. O orgulho habita em nosso coração. Nossos melhores atos são motivados pelo egoísmo. Não merecemos ser salvos, mas precisamos ser salvos, desejamos ser salvos, queremos ser salvos, clamamos pela salvação.

Graça é querer desesperadamente uma coisa, não ter direito à ela, mas recebê-la gratuitamente da parte de Deus. É assim que funciona a salvação. É pela graça e não por um direito que você tem. Quando pensar em salvação, não olhe para sua conduta, olhe para a cruz do Calvário. Alguém derramou Seu sangue, pagou o preço do seu pecado para você não viver atormentado, desesperado, angustiado. Para você não passar noites e noites de insônia, virando-se na cama de um lado para o outro.

## **3. PELA FÉ**

O terceiro pensamento é: a salvação é pela fé.

A fé é o instrumento através do qual nos apoderamos da graça de Jesus. A graça é como a água pura e cristalina que cai de uma cachoeira. E a fé é como o copo que você usa para tirar essa água e beber. Deus providenciou a salvação para todos nós. É mediante a fé que nos apoderamos da salvação em Cristo.

E o que é fé? A fé envolve duas coisas. Em primeiro lugar: crer e segundo lugar, confiar. Você tem que crer e confiar.

Nós vivemos num mundo tão racionalista e calculista que queremos analisar tudo sob a lente de um microscópio, antes de acreditar. Conheci um jovem que dizia: “Você já tomou uma cerveja com Jesus? Não. Você já apertou a mão de Jesus? Não. Você já jogou bola com Jesus? Não. E então, por que você acredita em Jesus?”

Ah, meu amigo! Perceba como somos contraditórios. Quando se trata de coisas comuns da vida, exercitamos fé; porém, quando se trata de Jesus, queremos um laboratório para analisar Suas promessas.

Quantas vezes andamos de avião? Não conhecemos o piloto, não sabemos quem ele é; nunca o vimos. Não sabemos se ele é um homem bom ou mau, mas acreditamos que ele nos levará aonde pretendemos ir. Até dormimos no avião. Exercitamos fé, mas quando Jesus pede para que creiamos nEle, aí queremos provas, queremos racionalizar.

Quantas vezes corremos à drogaria e compramos um comprimido para dor de cabeça. Nunca vimos o dono da farmácia e nem conhecemos o químico farmacêutico que dirigiu o trabalho da elaboração daquele comprimido. Não sabemos se dentro dele há um pouco de cianureto, mas mesmo assim pegamos o comprimido e o engolimos. Por quê? Exercitamos fé, acreditamos, confiamos, mas quando se trata de salvação, aí queremos comprovação de tudo. Se eu digo a você que um comprimido alivia a dor de cabeça, você acredita e o toma, mas se sua vida está em pedaços, sem direção e eu lhe digo que a única saída é Jesus, estaria você pronto a aceitá-Lo? Ou quer analisar melhor? Você acha que a salvação é simples demais, e acha que deveria ser mais complicada?

Talvez seja por isso que Jesus disse que se não nos tornarmos como crianças não entraremos no reino dos céus. As crianças sempre acreditam de modo natural. A fé é mais do que crer. Significa também confiar. Tem gente que diz: “Pastor, eu creio em Jesus. Creio que Ele morreu na cruz para me salvar, creio que Ele nasceu da virgem Maria, creio que andou neste mundo e transformou vidas”. Porém, amigos, essas pessoas não confiam, não dão o passo definitivo que é abrir o coração a Jesus. O apóstolo Tiago diz em Tiago 2:19: “...Até os demônios crêem, e tremem.”

Aí está a diferença. O diabo crê, mas não confia. Somente crer não salva ninguém. Tem muita gente que se perderá crendo. Há algo mais no texto de Efésios 2:8: “Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus”.

Nós, por natureza, só gostamos de coisas erradas da vida. Vou dizer uma verdade que pode assustá-lo. Se você pensa que está assistindo este programa porque a vontade de assisti-lo nasceu de você, está equivocado. É verdade que você quer, mas esse seu querer já é uma resposta à atração de Cristo, porque a salvação não é iniciativa humana, é divina.

A iniciativa humana é a fuga. É assim desde o jardim do Éden. Quando Deus chegou ao jardim, Adão e Eva se esconderam, fugiram, não quiseram saber mais nada com o Pai. Então, veio a pergunta divina: “Adão, onde estás”? E desde aquele dia Deus tem estado à procura do ser humano. O homem vê a magnitude de seu pecado, foge e deseja a morte. Enlouquece diante de sua conduta errada. O homem, por iniciativa própria, nunca buscaria a salvação, pois a salvação é iniciativa divina.

Você é a coisa mais linda que Ele tem. Ele não quer que você se perca, Ele o ama, quer resgatá-lo, quer transformá-lo, quer tirá-lo da confusão em que vive e fazer maravilhas em sua vida. Ele tem o poder necessário para reestruturar suas emoções, para curar seu mundo interior, mas é você quem decide. A iniciativa da salvação é divina. Você só precisa responder positivamente ao chamado do Espírito Santo.

Muitas vezes, nós cristãos, erramos quando dizemos: “Se você se arrepender, Jesus o aceitará”. Isso não é completamente verdade. Jesus aceita você mesmo sem estar arrependido. Você tem que ir a Ele no estado em que estiver, porque o arrependimento é um trabalho que Jesus faz em seu coração. O arrependimento é a resposta que você dá ao trabalho que o Espírito Santo faz em sua vida, mas você tem que responder positivamente.

Se alguém lhe desse um cheque, ele não valeria nada se você não fosse a um banco e o descontasse. Um presente só tem valor quando você o recebe.

Você está aí sentado, ruminando seu fracasso, imóvel, pensando que não há mais esperança para você, então sim, tudo está perdido. Não porque sua salvação não esteja providenciada, não porque o preço de seu pecado não tenha sido pago, não porque o presente não tenha sido dado, mas porque você não quer aceitar tudo o que Jesus fez por você.

### 4. IMITADORES DE CRISTO

O último pensamento que tiramos do texto é o seguinte: “Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras...” Efésios 2:10

Por que é que Jesus nos salva? Ele nos salva para vivermos uma vida de obediência, embora a obediência não salve ninguém, Ele nos salva pela graça mediante a fé para uma vida de obediência. É isso que o texto afirma. Ele nos salva para andarmos em Seus caminhos, para aceitarmos Seu caráter refleti-

do nos Dez Mandamentos de Deus. Não que guardar mandamentos salve alguém. Se alguém pensa que guardar mandamentos irá contribuir para a sua salvação, está completamente enganado. Ninguém pense que guardando mandamentos ganhará sequer um pontinho para a sua salvação. Mas querido, se você pensa que Cristo o salva e você pode deixar de lado os mandamentos de Deus, também está enganado. Efésios 2:10 declara que: "...somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras..." Efésios 2:10

Jesus nunca salva para continuar vivendo no pecado. Ele nos salva para as boas obras. As boas obras não salvam ninguém, mas elas são o fruto de uma vida transformada por Cristo. Uma vez salvo, você se deleitará em andar nos caminhos de Deus, e fazer a Sua vontade.

Por favor, não me diga que você teve uma grande experiência com Cristo, se você continua mergulhado no mundo do pecado. Não me diga que você foi salvo em Cristo, se você está transgredindo os princípios da eterna lei de Deus. A salvação é para uma vida de vitória. Somos feitura Sua, somos criação Sua para boas obras.

**ILUSTRAÇÃO:** Certa vez, ouvi a história de um bêbado que tinha um filhinho de 12 anos. Sua esposa era uma mulher muito cristã e ensinou o menino a andar nos caminhos do Senhor, mas quando o garoto completou 12 anos, a mãe morreu com um câncer terrível e o filho ficou aos cuidados do pai bêbado. Um dia, um carro atropelou o garoto. O pai foi ao hospital, ajoelhou-se diante da cama do garoto que estava entre a vida e a morte, segurou as mãos do garoto entre as suas e com lágrimas nos olhos disse: -"Filho, por favor, você tem que viver, você é a única coisa que eu tenho nesta vida; não me deixe. Eu prometo a você que, se você viver, paro de beber, mudo de vida e vou para a igreja, mas por favor, não me deixe". A história conta que o filho, olhando com amor para o pai, disse: -"Eu acho que vou morrer. Eu acho que vou te deixar". E o pai suplicou: -"Filho, por favor, você não pode me deixar, não está ouvindo o que te prometi? Não vou mais beber, vou mudar de vida, vou à igreja, vou me batizar. Você vai ter um pai de verdade, mas filho, por favor, faça força, não morra". E o filho respondeu: -"Pai, vou morrer, mas não importa. Quero que saiba que eu o amo, assim bêbado como é, mesmo sem querer ir à igreja, eu o amo".

Ah, querido! É isso mesmo que Jesus diz a você e a mim neste momento: -"Filho, eu o amo não porque tenha alguma coisa boa, não porque seja um pregador, não porque tenha levado muitas pessoas ao conhecimento de Jesus, mas Eu o amo porque você é meu filho. Eu o amo, independente de sua conduta, independente do que você faz ou não faz. Eu simplesmente o amo".

## APELO

É você alguém que está longe de Jesus e de Sua Igreja? Mesmo assim Jesus olha para você e diz: -"Filho, Eu o amo, e quero que saiba o seguinte: se você desligar a televisão agora, e continuar andando em seus caminhos errados, mesmo assim te amarei. Mas se um dia você se perder, não será porque deixei de amá-lo, mas sim porque você escolheu esse caminho. E o Meu coração doerá muito por isso". Você gostaria agora de abrir o seu coração a Jesus? Você pode fazê-lo aí, onde estiver. Se o fizer, você sentirá a paz da reconciliação.

# SERMÃO 02

# RECOMEÇANDO

## A AMAR

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

“Por que existe gente que encara o cristianismo com temor? Deus é um ancião de barba branca, sentado em Seu trono de glória, com uma vara na mão para castigar o desobediente? O sofrimento, a dor e as lágrimas que muitas vezes tocam nossa vida são castigos por termos nos portado mal? O que diz a Bíblia a esse respeito?”

O texto para a nossa meditação é o Salmo 23: “O Senhor é o meu pastor; nada me faltará. Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente às águas tranquilas. Refrigerou a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do Teu nome. Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam. Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda. Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor por longos dias”.

### 1. RELAÇÃO PASTOR-OVELHA

Há quatro pensamentos que destacaremos deste salmo. O primeiro é o tipo de relacionamento que Deus quer ter com Seus filhos: o relacionamento pastor-ovelha.

Para entendermos a figura que o salmista apresenta, temos que viajar para as terras onde a Bíblia foi escrita, porque aqui, na América Latina, o pastor geralmente toma o seu cajado, empurra as ovelhas e bate naquelas que saem do caminho. Lá nas terras bíblicas é diferente. O pastor vai na frente e as ovelhas o seguem. Como é possível que ovelhas irracionais sigam o seu pastor? Como é que elas aprendem a fazer isso?

Se vivêssemos naquelas terras entenderíamos facilmente. Lá, o pastor não é pastor apenas por profissão. Ele é pastor porque essa é a razão da sua vida. Ele ama as suas ovelhas, dorme com elas, come ao lado delas. O pastor recebe a ovelhinha recém-nascida em seus braços e a acaricia com amor. Quando vai de uma pastagem a outra, leva os cordeirinhos em seus braços e assim eles aprendem a ser ovelhas nos braços de seu pastor, sentindo o seu amor, seu calor e seu carinho. A ovelhinha se apaixonou por seu pastor. Mes-

mo sendo irracional, ela instintivamente sente que ao lado dele há conforto e segurança e que não pode viver longe dele. É por isso que o pastor vai na frente e as ovelhas o seguem.

Ele vai na frente porque se aparecer algum perigo, ele é o primeiro a enfrentá-lo. Se aparecer um terreno escabroso, ele é o primeiro a machucar os pés. O pastor dá sua vida pelas ovelhas.

O que Deus está querendo nos ensinar é que não podemos ter medo de ser cristãos. O cristianismo não amputa a liberdade do ser humano; não é um fardo pesado; não torna o ser humano medíocre; não enterra ninguém. O cristianismo liberta; abre os olhos; faz com que a juventude olhe para horizontes sem fim e sinta o desejo de crescer, progredir e lutar por maiores ideais.

Sabe por que hoje existem pessoas que temem o cristianismo? Os culpados somos nós, os próprios cristãos. Às vezes, quando encontramos uma pessoa que ainda não aceitou a Jesus, queremos ensinar-lhe o caminho do cristianismo dizendo: “Você não pode fumar, não pode beber, não pode ir ao cinema, não pode fazer isto, não pode fazer aquilo, não pode ir ali, não pode vir para cá”.

Que tipo de cristianismo é esse? Que tipo de vida abundante é essa que Cristo veio oferecer e que nós estamos interpretando e ensinando mal em nome do cristianismo? Que tipo de Deus é esse que, segundo a sua imaginação, Ele está no Céu, sentado em Seu trono, com uma vara na mão, tentando descobrir quem é miserável e desobediente para castigá-lo?

Esse não é o pastor do Salmo 23. Neste salmo, as ovelhas não seguem seu pastor por medo do castigo ou porque há um amontoado de regulamentos e leis a serem cumpridos. Não, elas o seguem porque seu pastor as ama, porque conquistou os seus corações e embora não sejam racionais, elas têm um instinto que diz que podem confiar nesse pastor.

Precisamos entender o maravilhoso amor de Jesus por nós. Muito cuidado amigo, ao pensar que Deus o ama unicamente quando você se porta bem; ou que só o ama se você cumpre com tudo aquilo que Ele pede. Muito cuidado ao pensar que se você se portar mal, todas as maldições de Deus cairão sobre você. Por favor, muito cuidado ao seguir a Jesus por medo dos castigos divinos. Jesus quer conquistar o seu coração. Por isso deixou tudo e veio a este mundo para procurá-lo. Você é a coisa mais linda que Jesus possui. Ele o ama com suas virtudes e defeitos, com seus erros e acertos. Ele gosta muito de você.

Se você é um pobre viciado, que não consegue se libertar das garras destruidoras do vício, saiba de uma coisa: Deus não aprova esse seu estilo de vida, mas nem por isso deixou de amá-lo um minuto. Ele está esperando que você clame. Todo o poder do universo está nas mãos dEle, para libertá-lo das correntes que o escravizam.

Você é um homossexual? Uma prostituta? Um assassino, um miserável, um imoral, um pervertido? Não importa quão sujo você se sinta na vida. Nunca permita que entre em sua mente a idéia de que você não merece o

amor de Deus. Ele deixou tudo e veio a este mundo para dar-lhe paz, para transformar a sua vida, para que quando a noite chegar você possa se deitar e dormir em paz. Ele fez tudo isso para que você possa olhar o futuro sem medo. Ele já providenciou o caminho para você sair da mediocridade, da derrota e do fracasso em que vive.

## 2. EM BUSCA DE JUSTIÇA

Aqui entra o segundo pensamento do Salmo 23: “Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome”. (Salmo 23:3)

Meu pastor, diz Davi, me ensine a andar nas veredas de justiça. O que é justiça? Não é apenas um código moral, um código de bom comportamento como diz em Jeremias: “Em seus dias, Judá será salvo e Israel estará seguro e este é o nome pelo qual será chamado: Senhor, Justiça nossa. (Jeremias 23:6)

A justiça é Jesus; não um simples código de valores morais. Justiça é uma pessoa, é Cristo. Separado de Jesus, a pessoa-justiça, nada mais é do que um verniz que esconde a miséria do egoísmo humano. Você quer ser justo? Autenticamente justo? Naturalmente justo? Só existe então um caminho. Você tem que ir e viver em comunhão com a pessoa-justiça. Só Ele, vivendo em você, é capaz de dar-lhe o natural, autêntico e verdadeiro sentido de justiça.

Quer andar nos caminhos da justiça? Quer deixar de viver uma vida injusta? Quer andar nos caminhos de integridade, de obediência? Quer se deleitar em fazer a vontade de Deus? Muito bem, só existe um caminho: siga o Pastor. Não pastores humanos. Nós, pastores humanos, podemos falhar. Nunca olhe para os homens, não siga homens. Siga a Pessoa-justiça. Beba na fonte da justiça. Pastores que se agarram cada dia na fonte da justiça, viverão uma vida que sempre será uma fonte de inspiração para a igreja. Homens públicos que se agarram cada dia à fonte verdadeira da justiça, terão uma vida que será uma inspiração para seu povo.

## 3. O VALE DA SOMBRA

O terceiro pensamento do Salmo 23 tem a ver com a realidade desta vida: “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo...” (Salmo 23:4)

Jesus nunca prometeu que Seus filhos não teriam dificuldades. O salmista Davi, não diz: O Senhor é meu pastor, e porque Ele é meu pastor, nunca andarei em meio do vale da sombra e da morte. Não, não é isso que o texto bíblico diz. O texto afirma: “Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum...”

Muito cuidado ao cobrar de Deus uma promessa que Ele nunca fez. Quando uma doença bate em seu lar ou um acidente chega à sua vida; quan-



do a morte atinge as pessoas mais próximas a você; quando a tempestade sopra e a noite se torna escura; muito cuidado com o olhar para Deus e dizer: “Se Tu estás comigo, por que vêm dificuldades a minha vida”?

Eu já disse muitas vezes: aqueles que vivem uma vida de comunhão com Jesus podem sofrer e aqueles que não querem nada com Ele também podem sofrer. Você pode perguntar então:

- Qual é a vantagem de ser cristão?

A vantagem é grande porque o sofrimento na vida dos que não têm Cristo é como a ferida purulenta, como a gangrena, que vai devorando, devorando, enlouquece e mata. Aqueles que têm Cristo, também podem sofrer, só que o sofrimento na vida deles é como a ferida limpa. Dói, sangra, mas sara; e com o tempo só restam cicatrizes, e cicatrizes não doem mais. Você olha a cicatriz e até sorri lembrando o dia em que a ferida estava aberta.

Esta é a promessa de Deus: “nesta vida, querido filho, muitas vezes você vai passar pelo vale da sombra e da morte. Muitas vezes seus pés vão sangrar, vai se machucar, vai ter que enterrar seus entes queridos. Eu não prometo que nesta vida você não terá momentos dolorosos. O que Eu prometo é que em meio à dor, em meio ao sofrimento, você nunca estará sozinho. Eu estarei ao seu lado. Você não será destruído”.

#### **4. INIMIGOS VENCIDOS**

E aqui é que entra o quarto pensamento deste Salmo: “Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos. Unges com óleo a minha cabeça; o meu cálice transborda”. (Salmo 23:5)

Você entende o que Jesus está dizendo? Os filhos de Deus estão congregados aqui. Do outro lado, os inimigos dos filhos de Deus. Só que os filhos de Deus estão participando de um banquete. Há uma mesa cheia de manjares e comida deliciosa. Do outro lado, o inimigo, incapaz de tocar o povo de Deus. A dor, o sofrimento, a miséria, a traição e a covardia chegaram ao fim e os inimigos estão impotentes, incapazes de fazer alguma coisa. É verdade que os filhos de Deus passaram pelo vale da sombra e da morte, mas o inimigo finalmente está vencido.

Ah, querido! Deus nunca prometeu que você não teria dificuldades nesta vida, mas prometeu que as dificuldades não o atormentariam a vida toda. Está sofrendo? Quanto tempo você acha que o sofrimento vai perturbar sua vida? Talvez um ano, dois ou cinco, mas finalmente o sol de um novo dia brilhará. Essa é a maravilhosa promessa de Deus.

Neste momento você pode estar vivendo um drama familiar. O seu filho pode estar amarrado ao mundo dos vícios e não consegue sair; você pode ter perdido sua filha; pode estar desempregado; pode estar com medo do futuro ou alguma doença física pode estar atormentando sua vida. Você já resistiu, resistiu, mas está chegando o momento em que não dá mais para suportar. Quando você achar que não tem mais forças, lembre-se da promessa divina: “Deus não lhe prometeu que neste mundo você não teria dificuldades.

## **RECOMEÇO: UMA NOVA OPORTUNIDADE**

Ele prometeu que em meio ao vale da sombra e da morte nunca o deixaria”.

Você pode não vê-Lo. Pode não enxergá-Lo, mas Ele está aí. Ele enxugará suas lágrimas, confortará sua dor, lhe dará forças para continuar a caminhada. E finalmente, estenderá a mesa e fará um banquete na presença dos seus inimigos, na presença de tudo aquilo que lhe provocou sofrimento. O inimigo das almas não poderá fazer mais nada contra você, pois você estará livre, vitorioso. Olhará para o passado e verá que tudo o que sofreu, valeu, porque fez parte de uma experiência de vitória.

### **CONCLUSÃO:**

Que grande Salmo! Primeiro: O Senhor é meu pastor. O tipo de relacionamento que Cristo quer ter com seus filhos. Segundo: Ele me guiará pelas veredas da justiça. Só Cristo é justo. Você quer ser justo? Viva uma vida de comunhão com Ele. Ele dar-lhe-á poder para viver uma vida de vitória e de obediência à Sua vontade nesta Terra. Você andarás pelas veredas da justiça na medida em que viver essa vida de ovelha-pastor com o Senhor Jesus. Terceiro: Em meio do vale da sombra e de morte você nunca estará sozinho. O Pastor estará ao seu lado. E quarto: finalmente, as angústias findarão. A dor, as lágrimas e a tristeza não mais existirão. O Senhor preparará uma mesa na presença dos seus inimigos. A vitória será definitivamente sua.

### **APELO:**

Vale a pena acreditar em Jesus. Ele nunca prometeu que você não choraria, mas prometeu que enxugaria suas lágrimas. Se posso ter o privilégio de que Jesus, meu querido Jesus, enxugue as minhas lágrimas, então, bem-vinda seja a dor.

Agarre-se a Jesus neste momento. Abra-lhe o coração e permita-lhe entrar. Vá pela vida sem medo, pois com Ele a seu lado, a tormenta nunca lhe causará temor nem a escuridão o assustará.

# SERMÃO 03

## RECOMEÇANDO

### A TER VALOR

*Alexandro Bullon*

## INTRODUÇÃO

“O que fazer quando a lembrança do passado não nos deixa ser feliz? Aonde ir quando temos vergonha de nossas origens porque elas de certo modo são grotescas? Pode uma vida ser restaurada quando a própria pessoa chega a conclusão de que não há mais saída para ela?”

Observem esse texto: “Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão; Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Nassom; Nassom, a Salmom; Salmom gerou de Raabe a Boaz; este, de Rute gerou a Obede; e Obede a Jessé; Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que fora mulher de Urias” (Mateus 1:3-6).

Você pode estar se perguntando: que mensagem pode sair de um texto aparentemente tão árido como este?

Em primeiro lugar, precisamos saber que o capítulo 1 de São Mateus apresenta a árvore genealógica de Jesus.

Se você tivesse que fazer a sua árvore genealógica, tentaria talvez colocar as pessoas mais ilustres. Tentaria encontrar alguma pessoa de renome, algum herói nacional, alguma pessoa da realeza. Ninguém gostaria de colocar em sua árvore genealógica pessoas de má reputação ou de origem vergonhosa.

Os judeus, especialmente os fariseus, tinham uma oração muito curiosa que dizia:

- Senhor, agradeço porque não nasci escravo, nem gentil e nem mulher.

Um judeu nunca colocaria na sua árvore genealógica o nome de uma mulher. Muito menos se esta tivesse má reputação. Mas na genealogia de Cristo, são mencionadas quatro mulheres. Tamar é a primeira, Raabe a segunda e Rute, a terceira. O nome da quarta não é mencionado, mas se fala de Davi, que teve um filho chamado Salomão, que nasceu da que fora mulher de Urias. Bate-seba era o nome da esposa de Urias.

## 1. A HISTÓRIA DE TAMAR

Analisemos um pouco a vida destas mulheres. A história da primeira, Tamar, está no capítulo 38 do livro de Gênesis. Tamar era nora de Judá, um dos filhos de Jacó. Ela se casou com o filho mais velho de Judá chamado Er, um homem que não temia a Deus. Andava pelos seus próprios caminhos e

morreu cedo, deixando Tamar viúva.

Naquele tempo existia uma lei em Israel: quando alguém deixava uma viúva jovem e sem filhos, o irmão devia se casar com a viúva para dar descendência ao falecido. Foi assim que Tamar se casou com Onam. Outro homem que não temia a Deus e que andando por seus próprios caminhos também morreu cedo.

Tamar ficou viúva pela segunda vez, jovem e sem filhos. E a lei civil de seu tempo dizia que ela devia se casar com o terceiro irmão. Mas o irmão era muito novo ainda. Seu nome era Selá. Então Judá prometeu a sua nora que quando Selá crescesse se cumpriria a lei. Mas Selá cresceu e Judá não o deu em casamento a Tamar. Diante disto, ela sentiu-se injustiçada, ferida e machucada. Seus direitos estavam sendo desrespeitados.

Tamar era daquele tipo de mulher que fazia valer os seus direitos e para defendê-los não media conseqüências. Um dia, disfarçou-se de prostituta, ficou na entrada da cidade e enganando seu próprio sogro, deitou-se com ele e ficou grávida.

Segundo a lei, ela devia ser condenada à morte, mas jogou na cara do sogro a grande injustiça que ele tinha cometido com ela. Judá ficou perplexo, derrotado e sem argumentos. Tamar fizera justiça com suas próprias mãos. Foi ferida e injustiçada. Partiu para a luta e venceu, mas ficou carregando o sentimento de culpa. Fez justiça com suas próprias mãos, mas caiu na promiscuidade. Fez justiça, mas essa justiça tinha um sabor muito amargo e doloroso. Depois de vencer, descobriu que não tinha valido a pena descer tão baixo para conquistar seus direitos.

Tamar é símbolo do ser humano que quando se sente machucado e ferido não pensa duas vezes para machucar a quem o feriu.

Um dia Tamar se sentiu mais ou menos como essa mulher, caiu diante de Deus e disse:

- Senhor, não valeu a pena ter feito justiça com minhas próprias mãos. Não compensou ter caído no pecado, tentando golpear aquele que estava sendo injusto comigo. Eu me machuquei. Não valeu a pena, Senhor, sinto-me perdida, atormentada pela culpa. Por favor, tem compaixão de mim.

É querido, Deus ouviu a oração daquela mulher. Abriu-lhe os braços e disse:

- Filha, não me importa o seu passado. Aqui estão meus braços abertos, volte para mim.

E Tamar voltou aos braços de Deus e sentiu o beijo da paz, o abraço da reconciliação. E quando Deus perdoa, leesquece o passado. E no livro da genealogia de Cristo o nome de Tamar está escrito, porque ela não tinha mais passado, ela nasceu quando voltou para Deus.

É isso que Jesus está dizendo pra você. Não importa onde você foi; nem quão baixo você caiu; não importa o que você fez; pode ter errado, mas se você voltar, passa a fazer parte da família de Deus; seu nome integra a

árvore genealógica de Jesus. Não é maravilhoso?

## **2. HISTÓRIA DE RAABE**

A segunda mulher mencionada na genealogia de Jesus é Raabe, a prostituta de Jericó. Lá na entrada de Jericó, Raabe vendia seu corpo por um punhado de dinheiro. Pensava que a sua grande necessidade era o dinheiro e não pensou duas vezes para vender seu corpo. Mas Raabe simboliza muito mais do que uma pessoa que entrega seu corpo por dinheiro.

Prostituição não é somente vender o corpo por dinheiro. É também vender os princípios por cultura; os valores por status, o respeito próprio por uma profissão, ou por um emprego.

A história bíblica diz que Raabe sentia-se completamente perdida. Tinha medo do futuro. Sabia que o povo de Israel estava vindo. Sabia que o Deus de Israel acompanhava seu povo, que a destruição estava chegando para Jericó. Vivía apavorada, não tinha paz. Tinha medo do futuro, da morte, da destruição, do inferno. Não podia dormir. A sua consciência a atormentava. Consequira dinheiro, mas a que preço?

Será que hoje você está conseguindo tudo que sempre sonhou? A pergunta é: a que preço? Seu negócio está crescendo? A que preço? Está alcançando a posição que você queria alcançar? A que preço? Quando chega a noite você tem medo do futuro, tem medo de que Cristo volte a qualquer momento porque você não está preparado? Tem medo de que a morte o surpreenda? Medo de ficar enfermo, de sofrer um acidente, tem medo de subir em um avião? Não está preparado para enfrentar a morte? Então me diga, de que vale a cultura? O dinheiro? O poder? De que vale tudo que conseguiu se não tem paz no coração? De que vale o que conquistou na vida se quando chega a noite não pode dormir com a consciência tranqüila?

Um dia, chegaram a Jericó dois homens enviados pelo povo de Deus. Raabe viu que esta era a sua oportunidade. Apesar de não passar de uma prostituta que vendia seu corpo por dinheiro, se agarrou ao único fio de esperança; o fio escarlata que foi pendurado na sua janela e que simbolizava a graça maravilhosa de Cristo. Raabe pensou: não importa como estou, nem como vivo. Talvez Deus sinta misericórdia de mim. E agarrou-se ao fio vermelho da misericórdia de Jesus. A destruição chegou. Jericó foi queimada, mas a destruição não tocou a casa de Raabe. Ela foi poupada da morte.

E você sabe como são as coisas. Quando Deus perdoa, Ele esquece completamente o passado. E é por isso que Deus não teve vergonha de colocar o nome de Raabe na árvore genealógica de Jesus. Eu não estou falando da prostituta de Jericó. Ela não existe mais, estou me referindo à Raabe, à mulher perdoada, transformada pelo poder de Deus.

## **3. A HISTÓRIA DE RUTE**

A terceira mulher mencionada na árvore genealógica de Jesus é Rute.

Você não poderá ver algo errado na vida de Rute, mas as suas raízes são vergonhosas. Explico: Rute foi descendente da tribo de Moabe... Sabe quem foi Moabe? Vou contar-lhe a história.

Deus ia destruir Sodoma e Gomorra. Ló, sua esposa e suas duas filhas saíram antes que a destruição chegasse. A esposa de Ló olhou lá de cima para a cidade e a Bíblia diz que ela foi transformada numa estátua de sal.

Ló e suas filhas conseguiram chegar no topo da montanha e lá se esconderam numa cova. As filhas de Ló pensaram que todos os homens do mundo tinham sido destruídos e que elas não teriam mais descendência. Então, deram origem a um capítulo vergonhoso da humanidade. Embebedaram seu pai Ló e cometeram incesto com ele. O fruto deste relacionamento imoral foi Moabe, o pai dos moabitas e Rute foi uma das filhas da tribo de Moabe. Rute, a moabita.

Não encontramos na Bíblia que Rute tivesse feito alguma coisa errada como Raabe ou Tamar. Mas encontramos em Rute uma origem incestuosa. Ela vinha de raízes imorais. Rute era a típica pessoa que sentia vergonha de seus antepassados.

Pergunto: você nunca conheceu o seu pai porque foi fruto de uma aventura pecaminosa e não fruto do amor que uniu duas pessoas? Isso tem incomodado sua vida? Tem lhe atormentado? Tem lhe criado traumas? Você olha e todo mundo tem pai e você nunca conheceu o covarde que não teve coragem de assumir você! Isso lhe dói?

Então olhe para Rute, porque se alguém devia ter vergonha de seus antepassados, era ela. Mas um dia chegou à sua vida um homem temente a Deus. E a vida deste jovem foi a inspiração que Rute precisava para sair da vida de idolatria do povo moabita.

Aqui está o exemplo de um rapaz que em lugar de contagiar-se com a idolatria dos moabitas, levou Rute ao conhecimento do Deus eterno. Infelizmente esse rapaz morreu. E a mãe, Noemi, decidiu voltar para sua terra. Foi então que encontramos Rute diante da maior decisão de sua vida. Ficou por um instante olhando para a sua cidade, suas tradições, seus costumes, seus pais, seus amigos, seus avós, seus bisavós, sua igreja, seu povo. E de outro lado, Noemi, que ia embora para a terra do Deus verdadeiro, para a família de Deus, para a igreja de Deus, o povo das verdades bíblicas. Rute ficou indecisa. O que devia fazer? Era muito difícil, mas decidiu deixar sua cidade e partir para a terra do Deus Eterno.

Ah, meu querido amigo, todos nós alguma vez temos que tomar a grande decisão. E não é fácil porque toda mudança envolve dor e sofrimento. Muitas vezes você tem que abandonar tradições, tudo aquilo em que você acreditou durante anos e anos, aquilo em que seus pais e seus avós acreditaram. Muitas vezes você receberá a contradição de seus amigos e a rejeição da família. Outras vezes, será caçoado pelos seus princípios e pelas verdades bíblicas que você começa a aceitar. Todos nós, um dia, teremos que nos confrontar com as verdades da Bíblia e teremos que tomar nossa decisão.

Você quer aceitar a Jesus agora? Se o fizer, Deus fará com você o que

fez com Rute. Não importa a sua origem, não importa a sua raça, o lugar onde você nasceu, ou o nome da sua família. Não interessa se você é pobre ou rico, você passa a fazer parte da família de Cristo. Ele declara o seu nome diante do mundo. Não tem vergonha de você. Porque quando Deus aceita, Ele transforma. Não há mais passado que o atormente, não existe mais origem vergonhosa que o traumatize. Você é livre de complexos, de traumas, da incapacidade de perdoar, do ódio que você sente por aquela pessoa, enfim, livre de tudo. Você faz parte da família de Deus. Que coisa extraordinária!

#### **4. A HISTÓRIA DE BATESEBA**

A última mulher que é mencionada na genealogia de Cristo é Bateseba, a mulher de Urias. Um dia, o rei começou a cobiçar Bateseba. Apesar dela ser uma mulher casada, o rei começou a aproximar-se dela e pressioná-la. Você sabe como são as coisas... Talvez, no início, Bateseba revoltou-se com a idéia de ser infiel a seu marido, mas com o tempo passou a sentir-se lisonjeada. Poucas mulheres seriam capazes de despertar a atenção do rei.

Alguma vez você já foi pressionada pelo seu chefe e de repente caiu? E agora tenta se justificar dizendo: “eu não tive culpa, é que se eu não cedesse, perderia o emprego; ou não conseguiria aquela mudança de status; ou se eu não cedesse, não poderia ingressar na faculdade; não conseguiria aquela carreira”. Tive que ceder porque a pressão era muito grande?

Bom, Bateseba é a típica mulher que se sentiu pressionada pelo chefe, mas por favor não pense que ela caiu por causa da pressão. Talvez, imperceptivelmente, mas ela entrou no jogo. Houve uma mistura de desejo pecaminoso e pressão que acabou em pecado. Um pecado que trouxe dor à sua família. Ficou grávida do rei e com tristeza viu como o rei mandou matar seu marido. Sofreu as conseqüências de seu erro. Sentiu-se miserável, acabada, sem perdão. Sentiu que não havia esperança para ela. Seu primeiro filho ficou doente e ela pensava: é a conseqüência de meu erro.

Há porventura em sua vida um homem e filhos inocentes que estão sofrendo vergonha pelo seu pecado? E você não sabe aonde ir. E sua vida transformou-se numa noite que não acaba?

Então veja, Bateseba descobriu um dia o perdão de Deus e caiu aos Seus pés, não justificou o seu pecado. Não disse: “Deus, cá porque o chefe pressionava e pressionava”. Não! Ela reconheceu, como Davi, seu erro:

- Senhor, sou a única culpada. Não necessito explicar, não necessito justificar. Só preciso ser perdoada e estou aqui. Sou uma pecadora, por favor, me perdoe.

E Deus abriu os braços e a recebeu. E amigo querido, quando Deus perdoa, Ele esquece. Nunca mais se lembra do passado. E na árvore genealógica de Cristo, Deus não tem vergonha de colocar o nome de Bateseba.

## **CONCLUSÃO**

Que grande amor! Enquanto as pessoas daquele tempo teriam vergonha de colocar o nome de uma mulher na sua árvore genealógica, Deus coloca quatro mulheres na família de Jesus. E não são quatro fontes de virtude. Três delas conheceram o outro lado da vida. E uma delas vivia atormentada pela sua origem. Nasceria do incesto.

Neste momento Jesus se dirige a você e diz: “Filho, não me importa quem é você, não importa como você viveu, não me importa como você pode estar agora nem os traumas que você carrega, não importa os complexos que podem estar deturpando o seu caráter, não importa quão infeliz você se sinta, nem quão sozinho ou perdido você possa estar, não importa quão atormentado pelo complexo de culpa você viva ou quanto medo do inferno, do juízo final e da condenação você tenha. Neste momento você pode vir a mim”.

## **APELO:**

Amigo querido, Jesus está com os braços abertos esperando você. E lembre-se: quando Deus perdoa Ele esquece e transforma. Por isso, o receberá. Não tenha vergonha de declarar ao mundo que você ama a Jesus porque Ele também não terá vergonha de declarar diante do Universo que você é parte da família de Deus.



# SERMÃO 04

## EM BUSCA DE RECOMEÇO

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

Pode alguém fazer caber numa xícara de café toda a água do mar? Como pode então a pequena mente humana Ter a capacidade de compreender a imensidade do amor divino?

O texto para a mensagem de hoje está no livro de Oséias, capítulo 11, versos 1 a 4: “Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho. Quanto mais eu os chamava, tanto mais se iam da minha presença; sacrificavam a Baalins e queimavam incenso às imagens de escultura. Todavia, eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor; e fui para eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para dar-lhes de comer.”(Oséias 11:1-4). Este é o clamor desesperado de um pai que fez tudo para ajudar seu filho. Mas, evidentemente, o filho não tem muito interesse em ser ajudado. Este é o grito desesperado de um pai que se sente impotente diante da inércia do filho. “Quanto mais eu os chamava - Ele diz - tanto mais se iam da minha presença...”

Oséias, em hebraico, quer dizer salvação e em grego tem a mesma raiz da palavra Jesus. Assim, quando o profeta diz: “Eu sou Oséias”, está dizendo: “Eu sou a salvação, eu sou Jesus.” O livro de Oséias na realidade contém um compêndio do amor maravilhoso do Senhor Jesus pela raça humana. A mensagem que destaca é que Jesus acredita no ser humano. A história que o profeta apresenta é misteriosa e incompreensível. Alguns estudiosos da Bíblia acham que a história que se narra no livro não é literal e se trata de uma alegoria, um simbolismo, porque pensam que Deus nunca poderia pedir a um profeta que tomasse semelhante atitude.

### 1. UM ESTRANHO PEDIDO

O que foi que Deus pediu a Oséias? Revisemos a história.

O profeta tinha aproximadamente 30 anos de idade quando Deus lhe ordena casar-se com uma prostituta. Veja o que está escrito em Oséias, capítulo 1, verso 2: “... Vai, toma uma mulher de prostituições...” (Oséias 1:2)

Em outras palavras, traze-a para a igreja, faze-a desfilar vestida de branco, dá-lhe teu nome e declara publicamente que amas essa mulher com uma

história negra e um passado vergonhoso.

O que Jesus está querendo dizer aqui é que Ele não teve vergonha de deixar Seu Reino celeste, descer a este mundo prostituído, colocar-nos o vestido branco da Sua justiça, levar-nos à Sua igreja e declarar diante do Universo que nos ama. Ele não tem vergonha de dar-nos Seu nome apesar de, talvez, um dia descermos às profundezas da miséria e do pecado.

Quero que você imagine comigo quando Oséias chegou em casa para anunciar a seus pais que ia se casar. Que pai não fica feliz quando um filho de 30 anos anuncia seu casamento! Se meu filho de 15 anos me dissesse que quer se casar, essa seria uma notícia preocupante, mas se meu filho de 30 anos diz que está pensando em se casar, essa é uma grande notícia.

Então imagine o profeta dando a notícia para os pais. Imagino que eles ficaram felizes. Seguramente que perguntaram: E com quem vai se casar? Quem é a escolhida? É filha de outro profeta? Não, não é. “Então, deve ser a filha do irmão fulano; porque aquela menina nasceu na igreja; cresceu na igreja, toca piano, cozinha bem, está se formando em Enfermagem... É uma grande garota.” E Oséias, envergonhado, dizia: Não, não é essa não. Mas então quem, filho, fala? E Oséias levanta os olhos e diz: Pai, a minha noiva é uma garota que trabalha no prostíbulo, que vende seu corpo lá. Imaginem a surpresa familiar! Os pais olhando para Oséias: Filho, você ficou louco? Como pode?

Vocês sabiam que quando Jesus anunciou aos anjos e ao Universo que viria a este mundo para se fazer homem e alcançar o ser humano, os anjos também pensaram que Jesus estava louco? Os anjos se ofereceram para vir a este mundo no lugar de Jesus. Disseram: Não, tu não podes! Se alguém tem que se sacrificar, a gente se sacrifica, mas Tu não. E Jesus disse para os anjos: “Vocês são criaturas. Não podem salvar outra criatura. A única pessoa que pode salvar o ser humano é aquele que os criou. É por isso que eu preciso ir.” E Jesus não teve vergonha de entrar no prostíbulo desta terra para libertar-nos a dignidade, o respeito próprio, os valores; para devolver-nos o futuro, para que ninguém mais vivesse angustiado, desesperado; para que as famílias não vivessem mais se mordendo umas às outras; para que pais e filhos vivessem em paz; para que maridos e mulheres vivessem em paz; para que chegasse à noite e pudéssemos dormir sem complexo de culpa; para que pudéssemos olhar o futuro sem medo. Jesus deixou tudo e veio a esta terra por isso.

## **2. UM ESTRANHO CASAMENTO**

A história bíblica continua relatando que Oséias casou-se com a prostituta. O primeiro ano de casamento foi bom. Sempre a lua-de-mel é maravilhosa. Lembra quando você conheceu a Jesus? Lembra seu primeiro ano com Cristo, como era exuberante, cheio de significado. Lembra como você cantava e participava das atividades da igreja? Lembra como você era feliz no seu primeiro ano ao lado de Jesus?

Veio o primeiro filho. E neste ponto, a história bíblica torna-se trágica, porque esta mulher deixou o profeta cuidando do filho e procurou um amante. E quando ela engravidou, o amante a jogou na rua e ficou abandonada, sem Ter aonde ir, sem Ter onde pousar, nem o que comer. Mas Deus se apresenta ao profeta e diz: Oséias, levanta-te e toma de volta a tua mulher.”

Eu suponho que toda a vizinhança ria e caçoava do profeta. Vocês imaginam as brincadeiras pesadas que faziam com ele? Já pensaram o que as garotas que nasceram e cresceram na igreja sem fazer nada errado falavam do profeta? “Está vendo aí? Foi casar com uma prostituta, tendo tanta menina boa pra escolher na igreja! Ele merece isso.”

E quando a mulher dele andava grávida na rua, sem Ter onde dormir, nem o que comer, seguramente que o povo pensava: Vamos ver se o profeta é tão bobo de receber a mulher de volta. E o profeta, por ordem divina, recebeu sua mulher.

Seria até bom se a coisa acabasse por aqui. Mas o texto bíblico diz que nasceu o segundo filho, e a mulher deixou as duas crianças aos cuidados do esposo e foi atrás de outro amante. E engravidou pela terceira vez. E também foi chutada depois de grávida. E agora vem Deus ao profeta e diz: “Levanta-te, recebe a tua mulher de volta”.

Eu imagino o profeta caindo de joelhos diante de Deus e dizendo: “Senhor, por favor, não faz isso comigo. Eu já Te obedeci, mas eu não posso Te obedecer mais. Estou passando vergonha. Todo mundo ri de mim”. Seguramente quando o profeta andava pela rua havia gente moralista que até cuspiam no rosto de Oséias.

O que Deus está nos dizendo é que para nos salvar, alguém teve que ser cuspidado no rosto, alguém teve que ser esbofeteado, alguém teve que ser caçoado, xingado e finalmente, pregado numa cruz.

Amigos queridos, Deus ordena ao profeta: “Vai e recebe essa mulher de volta”, porque eu sou você, e a mulher é meu povo. E quero que você, como ministro, entenda como eu sofro quando Meus filhos, apesar de tudo o que fiz por eles, voltam uma e outra vez atrás de seus ídolos, para seus caminhos antigos e sua vida passada. Quero que você sinta como dói amar sem ser amado, compreender sem ser compreendido. Quero que você saiba que o caminho da salvação do homem passa pela vergonha, é nutrido na dor e sublimado no sofrimento.

E o profeta recebe sua esposa de volta. E quando nasce o menino coloca-lhe um nome em hebraico: Loami, que quer dizer: “este filho não é meu”. Este filho não é meu, mas apesar disso te amo.

Meu amigo, cada vez que Jesus nos recebe de volta, chegamos a Ele trazendo muitas vezes as imagens de miséria que o pecado gravou em nosso inconsciente. Às vezes, queremos trazer para a igreja de Deus, filosofias estranhas, maneiras de vestir, de comportar-se, de ouvir música, enfim, maneiras pagãs de viver. Mas nem por isso Deus nos rejeita. Ele diz: Este filho não é meu, mas apesar disso Eu o amo. Essa maneira de ser não é minha, mas Eu o amo”.

Aqui há algo profundo e maravilhoso. A diferença que Deus faz entre o pecador e o pecado. Deus queria que um dia os cristãos aprendam a separar estas duas coisas. Deus não suporta o pecado, Ele tem nojo do mal, não pode transigir com o pecado, mas Deus ama o pecador. A coisa mais linda que Deus tem neste mundo é o ser humano. Pode vir aos braços de Jesus trazendo toda a miséria desta vida. Deus não aceita a miséria, mas ama o pecador. Os seres humanos não sabem fazer esta separação. Se uma pessoa erra, vamos com tudo; não em cima do pecado; em cima do pecador: o maltratamos, o ferimos, o machucamos. Confundimos pecado com pecador. Mas em Seu maravilhoso amor Deus sabe separar as coisas.

Se um travesti, sendo homem vestido de mulher, cheio de silicone em seu corpo se assentasse nos primeiros nos primeiros bancos da igreja, não sei quantos de nós nos sentiríamos incomodados. Mas Deus se sente feliz em Ter aquela pessoa em Seus braços. Não aprova esse tipo de conduta, não está de acordo com o que ele faz, mas o ama. E é isto que precisamos entender e aprender. Mesmo quando o homem cai uma vez, mil, um milhão de vezes, Deus não perde a esperança com o ser humano. Deus ama, acredita e espera.

É justamente por isso, querido, que se você está vivendo um drama, amarrado a sentimentos, a pensamentos, a hábitos, a vícios que não consegue vencer. Quero que compreenda uma coisa: O Senhor Jesus deixou tudo para vir a este mundo de pecado porque ama você, Ele não está de acordo com o que você faz, mas o ama.

### 3. O RESGATE

A história de Oséias narra que depois do nascimento do terceiro filho, a mulher parte outra vez a procura dos amantes. Só que desta vez cai em mãos de um homem perverso que a coloca para trabalhar de novo no prostíbulo. Antes, ela trabalhava para ela, mas agora, o dinheiro que ganha é para o amante. Está muito pior. Sabem o que a Bíblia está dizendo? Que quando você conhece a Jesus e por algum motivo se afasta dEle, você volta a ser sete vezes pior do que era. Sua única garantia está em Cristo. Não se afaste dEle nunca. Não importa o que os homens façam, a despeito das dificuldades do caminho. Nunca solte o braço poderoso de Jesus. Ele é a Sua única garantia.

Agora Deus se apresenta ao profeta e diz: “Levanta-te e resgata a tua mulher”. Só que para resgatá-la não basta entrar no prostíbulo e tirá-la, porque agora ela trabalha para outro. Se entregou voluntariamente a outro. Oséias tem que comprá-la, mas tem dinheiro. E suas mãos sangram e o suor cai e se cansa, mas finalmente consegue o dinheiro.

Um dia, as mãos de meu Senhor Jesus sangraram por mim. No Getsêmani, um dia, o Senhor Jesus suou sangue por você. Perto do poço de Jacó, um dia, o Rei do Universo que não se cansa nem se fatiga, assentou-se cansado da viagem, tudo isso pra salvar você.

Com o dinheiro na mão, o profeta vai e paga o amante, libera a mulher, a leva para casa e lhe devolve o nome. Ao profeta não lhe importa que

todo mundo ria dele. Não lhe importa que todo mundo ache que ele é um bobo, um louco, um idiota. Ele ama essa mulher. Esse é o clamor do livro de Oséias: “Eu te amo, mesmo que o universo todo ache que eu estou louco, eu te amo. Acredito em você, mesmo que todos digam que não adianta acreditar em você, eu continuo esperando. Por isso me faço sangrar as mãos e pago o preço de seu pecado e o resgate.”

Agora vejam o final feliz. Quando a mulher chega em casa e vê as mãos ensanguentadas do marido, pergunta: Por que as suas mãos sangram? E o profeta diz: Tive que trabalhar, tive que fazer sangrar minhas mãos para pagar o preço da sua liberdade. E a mulher que vez após vez o traiu, que vez após vez o deixou, entende a monstruosidade da sua conduta, a perversidade de seu coração e cai de joelhos e diz: Eu não sabia que você me amava tanto. Eu nunca mais o deixarei; ficarei a vida toda ao seu lado, serei uma serva, por amor, serei uma escrava, por amor.

E se você vai ao último capítulo de Oséias, verso 8, vai encontrar a seguinte declaração: “Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos?” (Oséias 14:8). Não quero mais saber nada deles. Finalmente, o amor maravilhoso de Jesus conquistou o coração de seu filho.

A expressão do Pai no texto inicial é: “Eu ensinei andar meu filho”. Eu tenho um filho jovem. Ainda lembro o dia quando minha esposa disse que ele tinha aprendido a andar. Eu estava viajando. Quando cheguei de volta ela disse: Nosso filho sabe andar. Colocou meu filho lá na frente. Ele tinha dez meses. E eu aqui com os braços abertos disse: Vem filho, vem. E ele, com suas perninhas bambas, ria. Deu dois, três passos, caiu. O que um Pai faz quando um filho cai? Corre e bate nele? Não. Corre e o beija, o abraça, o anima.

## CONCLUSÃO:

Querido, você é o filho de Deus, o Pai. Você acha que alguém aprende a andar sem cair? Ou você acha que porque você caiu uma vez, Deus já deixou de amar você?

Agora me diz, se um pai humano pode amar assim, você não crê que Deus pode amar muito mais? Você acha que porque chegou a 30 anos de vida cristã e ainda não consegue andar direito, ele já deixou de amá-lo?

Entregue a sua vida Jesus, peça que Ele o ajude a chegar vitorioso até o fim.

# SERMÃO 05

## RECOMEÇANDO A VER

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

“O texto para a mensagem de hoje está contido no Evangelho segundo São João 9:1-7 “Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos perguntaram: Mestre, quem pecou, este ou seus pais, para que nascesse cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo. Dito isso, cuspiu na terra e, tendo feito lodo com a saliva, aplicou-o aos olhos do cego, dizendo-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que quer dizer Enviado). Ele foi, lavou-se e voltou vendo.”

### 1. CEGO DE NASCENÇA

Começemos analisando o verso um: “Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.” Lá estava o pobre homem, nascera cego, crescera cego, vivera a vida toda cego. Não importa o motivo da sua cegueira, o fato é que estava ali. Hoje, pelo menos, os cegos têm oportunidade de crescer, e se desenvolver. Um cego, pode tranquilamente ser cientista, professor, psicólogo ou o que desejar. Os cegos não estão mais privados de nada. Graças à leitura no sistema Braille, hoje o cego pode se desenvolver como qualquer outra pessoa. E graças a Deus pela oportunidade que os cegos físicos estão tendo hoje. Mas, naqueles tempos, não havia a leitura no sistema Braille. A sociedade não se preocupava com os cegos. Ao contrário, quando uma criança nascia cega, a sociedade pensava: está pagando por algum pecado. Vocês dirão: “mas como pode ter pecado, uma criança que recém nasceu?” Os judeus, naquela época, acreditavam nos pecados pré-natais. Acreditavam na punição por causa do pecado dos pais, avós e bisavós. Então, se ela estava pagando pelos pecados, que sofresse. Para que estender a mão? Para que ajudar? Para que fazer crescer? Um pecador tinha que pagar pelo seu pecado. Assim somos os seres humanos, implacáveis! Julgamos e condenamos, não concedemos outra oportunidade para as pessoas!

Um cego, nos tempos de Cristo, não ia à escola, não aprendia a ler, não podia trabalhar. Então, o que se poderia esperar de um cego? Ele acabava a

vida pedindo esmolas. Esta era a situação daquele pobre homem. Estendia a mão para viver da caridade das pessoas. Ali, num canto, jogado, chutado, desprezado. Se alguém tivesse piedade, daria um centavo. Se não, todos passariam indiferentes sem olhar para ele.

Mas o texto bíblico diz: “Caminhando Jesus, viu um homem cego de nascença.” João 9:1. Ao vê-lo, Jesus parou. Isto é maravilhoso, meu amigo! Em meio à multidão, Jesus viu aquele pobre cego. Você está aí, diante da TV, num cantinho, na penumbra, no leito de um hospital ou na cela de uma prisão. Pode pensar que ninguém se lembra de você, que ninguém pode entender seus problemas. Entre, por exemplo, às quatro ou cinco da tarde, no Metrô de São Paulo e você vai se sentir preso como numa lata de sardinhas. Fique parado, ao meio-dia, na esquina da Av. Rio Branco com a Rua Sete de Setembro, no Rio de Janeiro e você vai ver a multidão entrando e saindo, passando, correndo, subindo, atravessando a rua. Você fica ali, parado, mas ninguém olha pra você. Ninguém presta atenção. Você pode estar morrendo de fome, quem se importa? Pode ter perdido a família, quem se importa? Pode estar sem emprego, quem se interessa? Ninguém olha para ninguém. Neste mundo as pessoas vivem sozinhas, sobrevivem sozinhas. Ou, na melhor das hipóteses, cuidam das pessoas que estão perto delas, da sua família e de mais ninguém.

Mas, o que me impressiona do texto bíblico é que Jesus passava e viu um homem cego de nascença, rejeitado, desprezado, solitário. Jesus o viu. Ah! Jesus não vê multidões. Jesus vê indivíduos. Para Jesus não existe massa, existem pessoas.

Neste momento, Jesus está aí e pode ver você. Ele sabe a cor da roupa que você veste, sabe as lutas íntimas de seu coração. Conhece as lágrimas que você derrama e que ninguém compreende. Sabe as angústias que o perturbam. Sabe as indecisões em que você vive. Enfim, Ele compreende você.

## **2. UM MUNDO CORROMPIDO**

Eu li este texto quando eu era um garoto de quinze anos e meu coração ficou revoltado porque pensei assim: este rapaz nasceu cego para que as obras de Deus se operassem na vida dele? Que tipo de Deus é esse que o faz nascer cego só para Ele ter a oportunidade de mostrar o Seu poder? Quer dizer que nós somos cobaias nas mãos de Deus?

Ah, se Deus fosse assim, não merecia que eu O reconhecesse como Deus, que O amasse, que confiasse nEle. Como confiar em alguém que para mostrar Seu poder, tem que fazer sofrer as pessoas? Este pensamento me perturbou muito, até que um dia, entrei na Faculdade de Teologia, para estudar a Bíblia em hebraico, em grego, que são as línguas originais da Bíblia. São Paulo não falava português, falava grego. Mateus escreveu em grego. O grego é uma língua poderosa, uma língua expressiva, diz muita coisa em poucas palavras. E em grego, o texto diz assim: “Nem ele pecou, nem seus pais, mas para que nele fossem feitas as obras de Deus, ele nasceu assim.” Só

que este “para que nele”, em grego, é a preposição *inã* que quer dizer “para que” ou “por causa de”.

Então, literalmente, este verso diz: “Este cego não pecou, seus pais também não pecaram, mas *inã* as obras de Deus se realizarão nele.” Quer dizer: “já que nasceu cego, já que está assim, por causa desta situação, o poder de Deus vai se manifestar.” Em outras palavras, Deus vai aproveitar esta situação adversa para operar seus milagres. Ele não tem culpa, os pais não têm culpa, Deus não tem culpa. Mas *inã* que está assim, Deus vai operar um milagre. Isto sim é coerente com o caráter de Deus.

Querido, ouça isto: o sofrimento, a dor, a morte, a tragédia, a desgraça não foram criadas por Deus. Este mundo saiu perfeito das mãos de Deus. As rosas não tinham espinhos. Não existiam pernilongos. A cobra não era um bicho nojento que se arrasta e pica, era um ser perfeito. Não havia briga, egoísmo, inveja, dor, enfermidade, morte. Este mundo era perfeito. Mas, nós, os seres humanos, representados em Adão e Eva, vendemos este mundo para o diabo. E o vendemos barato. Por um minuto de curiosidade, por um minuto de prazer.

Hoje, este mundo pertence ao inimigo de Deus. Talvez esta idéia não lhe agrade. Talvez você não queira aceitar o fato de que este mundo hoje pertence ao inimigo. Porém, este mundo pertence tanto ao inimigo que quando Jesus esteve nesta Terra, o Diabo se atreveu a ir dizer a Jesus. Vejamos o que a Bíblia diz em Mateus 4:8 e 9: “Levou-o ainda o diabo a um monte muito alto, mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles, e lhe disse: Tudo isso te darei se, prostrado me adorares.”

Este mundo não era do inimigo, era de Deus, Ele nos confiou, mas nós arruinamos tudo. Nós o vendemos barato. Agora, ele se deleita em colocar doença, pobreza, miséria, egoísmo e morte. É por isso que nascem crianças enfermas e cegas. É por isso, por causa do egoísmo que entrou no mundo, que hoje nos deleitamos em crescer pisando as pessoas. É por isso que hoje existe inveja, ciúme. É por isso que hoje o caráter das pessoas está distorcido. Que você machuca as pessoas que mais ama e depois se arrepende, sofre, dói e pede perdão. Mas, já machucou, não tem mais remédio, abriu uma ferida que, às vezes, nem o tempo pode fechar.

Foi o inimigo que colocou isto no mundo. Agora, Jesus disse: “Já que o mundo está estragado, já que esta pobre criança está cega porque o diabo colocou a mão, por causa disto, o poder de Deus vai se manifestar. Eu vou resolver este problema. Vou operar atos maravilhosos, para mostrar aos seres humanos, que a única saída sou Eu. Então se aproximou do cego e colocou barro em seus olhos. E disse: Filho “... Vai, lava-te no tanque de Siloé.” João 9:7

### 3. A PARTE HUMANA

Eu pergunto: hoje, este Jesus que teve poder até para ressuscitar Lázaro, para fazer andar o paraplégico, para transformar água em vinho, este Jesus to-



do-poderoso, não tinha poder para dizer simplesmente “Vê”, e o cego ficaria vendo? Claro que podia. E por que não o fez? Porque, mais uma vez, Ele queria a participação humana. Ele não pode fazer nada sem o consentimento do homem. Jesus pode operar um milagre em sua vida, mas não vai entrar pela força. Não vai derrubar a porta e entrar.

Ele diz somente: “Segue-Me.” E você tem que segui-Lo. É você que tem que tomar a decisão. Quem é você? Qual é a grande luta que você está tendo em sua vida? O que quer mudar em sua vida? De onde você quer que Jesus tire você? Qual é o socorro que você precisa? Qual é o drama que você vive? Que milagre você quer que Deus opere sua vida?

### **APELO:**

Clame a Jesus, porque a voz dEle é clara: “Filho, vem, segue-Me. Toma Tua cruz e segue-Me.” E sabe qual é a maior cruz que temos que tomar? Renunciar a nós mesmos, renunciar à idéia de lutar sozinho. Aprender a depender, a sentir-nos crianças, a estender a mão, e dizer: “Senhor, entrego-Te minha vontade porque eu sozinho estou perdido.”

# SERMÃO 06

## RECOMEÇANDO

### A JORNADA

*Alexandro Bullon*

## INTRODUÇÃO

“A mensagem escolhida para esta palestra, encontra-se em João 21:15-17: “Depois de terem comido, perguntou Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de João, amas-Me mais do que estes outros? Ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Ele lhe disse: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a perguntar-lhe pela segunda vez: Simão, filho de João, tu Me amas? Ele lhe respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe Jesus: Pastoreia as minhas ovelhas. Pela terceira vez Jesus lhe perguntou: Simão, filho de João, tu Me amas? Pedro entristeceu-se por Ele lhe ter dito, pela terceira vez: tu Me amas? E respondeu-lhe: Senhor, Tu sabes todas as coisas, Tu sabes que eu Te amo. Jesus lhe disse: Apascenta as minhas ovelhas.”

O texto acima possui quatro pensamentos que quero desenvolver. O primeiro pensamento: Ninguém vai se perder porque alguma vez caiu na vida espiritual. Se alguém se perder, será porque tendo caído, não quis levantar de novo.

O segundo pensamento: se você quer recomeçar sua vida com Cristo, se quer uma nova chance, você tem que estar apaixonado por Jesus, porque sem amor, não se pode construir uma vida cristã saudável.

Terceiro pensamento: o grande problema da vida espiritual, que nos leva muitas vezes a cair, é que carregamos em nós a maldita natureza pecaminosa que nos acompanhará até o dia da gloriificação, quando Cristo voltar.

E o quarto pensamento: o segredo para permanecer firme na fé, é o serviço, o envolvimento com a Igreja, o envolvimento com a missão de Cristo na Terra. Agora deixem-me desenvolver estes quatro pensamentos.

## 1. APRENDENDO A SE LEVANTAR

Primeiro: Ninguém vai se perder porque alguma vez caiu na vida espiritual; se alguém se perder será simplesmente porque, tendo caído, não tentou se levantar e continuar a caminhada com Cristo. O texto bíblico relata o encontro de Jesus com Pedro após a ressurreição. Pedro era um homem que confiava em suas próprias forças e antes de Jesus ser crucificado, ele olhou para Jesus e disse: “...Ainda que me seja necessário morrer Contigo, de nenhum modo Te negarei.” (Marcos 14:31)

Pedro era o “membro de Igreja” que achava que outros poderiam cair, mas ele, nunca. Outros poderiam trair o Senhor Jesus, mas ele nunca. Querido, nunca confie nas forças humanas, nós não passamos de barro. Não somos nada sem Cristo. “Eu Sou a videira, vós os ramos. Quem permanece em Mim, e Eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem Mim nada podeis fazer.”(João 15:5)

Paulo repete a lição de outra maneira: “Tudo posso naquele que me fortalece.” (Filipenses 4:13)

Nós não somos nada, nosso sustento é Cristo, nossa segurança é Cristo, nossa garantia de salvação é Cristo. A nossa força, o nosso conhecimento da Bíblia, a nossa participação na Igreja, os anos que já estamos na vida cristã, tudo isso é nada. A coluna vertebral do cristianismo é Cristo. Pedro se esqueceu disso e caiu. Caiu feio, beijou o pó. Desceu lá no fundo do poço, traiu. Retornou à sua vida passada, falhou, pecou, abandonou o seu Mestre.

O texto bíblico escolhido traz um pensamento interessante: Se, como muitos cristãos sinceros acreditam, Pedro foi o primeiro Papa, então os Papas também caem, os Papas também falham. Ninguém é infalível! Pedro caiu, falhou e falhou feio.

Queridos, não há coisa mais triste na vida espiritual que a consciência do culpado. O grande problema com o pecado não é que Deus não possa nos perdoar. Ele nos perdoa. O grande problema com o pecado é que a consciência do pecador não aceita, as vezes, o perdão.

Será que você é alguém atormentado pelo peso da culpa? É alguém que há anos e anos vem carregando o fardo de uma consciência culpada?

Em nome de Deus, tomo minha Bíblia para lhe dizer uma coisa: Este livro está cheio de promessas maravilhosas! Não importa o seu passado, não importa o seu presente, não importa como você viveu, não importa o que você fez. Há perdão para você e ninguém vai se perder porque um dia caiu; se alguém se perder será simplesmente porque caindo, não quis acreditar de novo, não tentou levantar-se, não tentou continuar a caminhada.

Na Bíblia, encontro dois tipos de cristãos: Enoque, cuja biografia está contida em apenas catorze palavras. Na vida de Enoque não encontramos um pecado, foi uma vida impecável, uma vida correta, uma vida perfeita. Por mais que eu procure na Bíblia um erro na vida de Enoque, não encontro. Tudo que encontro é que: “Andou Enoque com Deus, e ... Deus o tomou para Si.”(Gênesis 5:24)

Deus quer Enoques na Sua Igreja. Deus pode fazer de você um Enoque moderno. A Bíblia está cheia de promessas: veja no livro do Apocalipse algumas promessas: “O vencedor será assim vestido de vestiduras brancas, e de modo nenhum apagarei o seu nome do livro da vida.” (Apocalipse 3:5) Veja mais adiante, outra promessa: “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se Comigo no Meu trono, assim como também Eu venci e Me sentei com Meu Pai no Seu trono.” (Apocalipse 3:21)

Se a Bíblia fala tanto de vitória é porque a vitória não é uma utopia, não é algo irreal, a vitória é possível! Existe um Deus que pode fazer você vito-

rioso. Você pode viver uma vida sem cair, como Enoque.

Nas minhas horas de meditação pessoal, eu peço a Deus: Senhor, como gostaria de ser como Enoque, mas se não posso ser como ele, pelo menos dá-me a alegria de ser como Davi que conheceu o outro lado da vida, que caiu, fracassou, que foi derrotado, mas em meio à miséria do pecado, levantou o rosto para o céu em desespero e correu como louco no meio da noite. Caiu numa cova escura, de joelhos, e aí escreveu o Salmo 51. Veja que palavras maravilhosas: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu a minha mãe... Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova dentro em mim um espírito inabalável. Não me repulses da tua presença, nem me retires o teu Santo Espírito.” (Salmos 51:5, 10 e 11) E então Davi se levantou vitorioso.

Meu amigo, se não pudermos ser como Enoque, pelo menos sejamos como Davi, ou sejamos como Pedro, que depois de ter sido “ancião de Igreja”, depois de ter sido um “pastor”, depois de ter sido um “líder”, caiu. O inimigo veio e disse: “Pedro, você está acabado. Olhe, Judas já se enforcou... O que você está esperando para se enforcar também?” Pedro, porém, acreditou no Senhor Jesus, levantou-se, correu, solitário ajoelhou-se e chorou amargamente sua derrota. Ele clamou desesperado: “Senhor, eu sou pó, não presto, sou mau! Podes me restaurar, podes me fazer de novo?” Jesus o levantou e agora aqui está Pedro diante Dele, pedindo uma segunda chance: “Senhor, dá-me uma nova oportunidade. Por favor, acredita em mim, dá-me uma segunda chance!”

Você é alguém que quer uma segunda chance com Jesus? Você quer que Jesus lhe dê uma segunda oportunidade? Você gostaria que seu passado fosse esquecido, como se nascesse de novo?

## 2. APRENDENDO A AMAR

Chegamos, então, à segunda parte do tema desta palestra: se você quer recomendar sua vida com Cristo, se você quer uma nova chance, se você quer construir uma nova experiência com Cristo, você tem que estar apaixonado por Jesus, porque sem amor, não se pode construir uma vida cristã saudável.

Jesus virou-se para Pedro e disse: “Pedro, você quer uma nova oportunidade? Então vou lhe fazer uma pergunta: você Me ama?” E o texto bíblico diz que ele respondeu rápido: “Claro, Senhor, que Te amo!” Jesus disse: “Pedro, você não entendeu. Estou perguntando: Pedro, você Me ama?” A resposta foi: “Senhor, eu Te amo!” E Jesus insistiu: “Pedro, você ainda não entendeu: Eu estou perguntando se você Me ama.” O texto bíblico diz que desta vez Pedro ficou triste porque Jesus perguntara pela terceira vez. Então Pedro pensou: “Ah, Senhor, que motivos tens para acreditar que eu Te amo?”

Pergunto: “Jesus tem algum motivo para crer que você O ama?” Como é fácil amar com palavras! Ah, queridos, dizer “eu te amo”, tem se tornado tão vulgar, hoje em dia. Dizer: “eu gosto de você” tem se tornado tão vazio, tão sem significado. Amor, amor de verdade, não é amar de boca. Amor significa renúncia. Amor também significa lágrimas. Amor significa negar-se

a muitas coisas. Este mundo está cheio de amor barato. Pedro estava contagiado de amor barato. Que fácil é dizer: “Te amo, te amo, te amo...”. Jesus ia perguntar um milhão de vezes e ele ia continuar dizendo “Te amo, Te amo”. Jesus só parou de perguntar porque Pedro ficou triste, porque Pedro entendeu que o Mestre não tinha nenhum motivo para acreditar que ele O amava.

Agora, diga-me: O que você está renunciando por amor a Jesus? Está renunciando a algum tipo de música por amor a Cristo? Está renunciando a algum programa de televisão por amor a Cristo? Está renunciando a um emprego por amor a Cristo? Está renunciando algum vício por amor a Cristo? Está renunciando a quê, por amor a Cristo? Que motivos tem Cristo para acreditar que você O ama? Ele deixou tudo no Céu, veio para sofrer a morte de um marginal, porque o amava.

Veja que mensagem maravilhosa o apóstolo Paulo escreveu aos filipenses: “Tende em vós o mesmo sentido que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes a Si mesmo Se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens...” (Filipenses 2:5-6) E ele segue dizendo: “A Si mesmo Se humilhou, tornando-Se obediente até a morte, e morte de cruz.”(Filipenses 2:8) O que você deixou para servir a Jesus?

Estarei, neste momento, me dirigindo a uma senhora cujo marido a persegue por causa de Cristo? Ele sempre resmungava quando você se dedica às coisas de Deus? Ou será que você é um jovem que não pode ingressar na Universidade por ser fiel aos princípios de Cristo? Será você um jovem que renunciou a um trabalho, a uma carreira, por causa de Cristo? Que motivos tem Cristo para acreditar que você O ama?

Querido, vivemos dias perigosos. A Mídia, formada pela televisão, rádios, revistas, jornais; bombardeia nossa juventude com a nova moral, amor sem compromisso, sexo sem compromisso. O casamento já é história, hoje não se ama, se “fica”! Hoje não existe mais compromisso! A juventude vive sendo bombardeada. Os jovens ligam a televisão e vêem garotas de treze anos praticando sexo. Ligam a TV e assistem a namorada do garoto com o pai do menino. A Mídia, bate, bate e bate. Quatro horas de televisão, um minuto de Bíblia. Claro que a Mídia vai fazer sua cabeça! Claro que, de repente, você vai sentir que a Igreja está errada, que a Palavra de Deus passou de moda, que a Igreja tem que se atualizar. A moda hoje é sexo sem compromisso, amor sem compromisso, amor sem casamento. Pode-se ter quatro, cinco mulheres, está tudo bem, está tudo maravilhoso! O jeito é aproveitar a vida que é curta! A Mídia consegue o que quer.

Estamos renunciando a cultura moderna para seguir a Cristo? Que motivos tem Jesus para acreditar que você O ama? Jesus olha para Pedro e diz: “Pedro, você quer começar uma vida nova Comigo? Uma nova experiência? Vou lhe perguntar: Você Me ama?”

### 3. FEITOS DE CARNE

O terceiro pensamento é apresentado na pergunta de Jesus a Simão: “Simão, filho de João”. “Simão, filho de João” ... o que aconteceu com Jesus? Por que perguntou tantas vezes, “Simão, filho de João”? Sabe o que Jesus está querendo dizer? Simão, filho do homem, filho da carne. Simão, ser humano, lembre-se que você é filho de João. Você quer Me seguir, quer começar uma nova experiência Comigo? Então lembre-se de que você é filho de João, que você não é Deus. Você é homem, você é carne.

Querido, sabe por que fracassamos na vida espiritual? Porque esquecemos que somos “filhos de João”. O que acontece quando uma pessoa levanta pela manhã, escova os dentes, toma um banho e sai correndo como um louco para a luta do dia? O que esta pessoa está dizendo para Jesus? Está dizendo: “Senhor, sabes por que não separo tempo para orar, para estudar a Bíblia? Sabes por que estou saindo como um louco? Porque eu não preciso de Ti para vencer nesta vida, eu me viro sozinho.” Mas quando você se ajoelha de manhã e abre sua Bíblia antes de sair, está dizendo: “Senhor, sabes por que estou ajoelhado aqui? Porque sou filho de João, sou um pobre e fraco pecador. Estou sozinho e perdido. Antes de sair, preciso passar um tempo Contigo, porque eu não posso esquecer que eu sou filho de João.”

Você pode me ver aqui pregando, mas não me vê ajoelhado, sozinho. Por que eu busco ao meu Deus? Porque eu sou “filho de João”, não sou nada. Sem Ele não passo de um pobre pecador. Ele é a minha segurança, Ele é a minha certeza de salvação, Ele é o meu escudo. Não quero mais viver sem Ele, porque já soube o que é estar sem Cristo. Já soube o que é o vazio da alma.

### 4. ENVOLVIDOS NA MISSÃO

O quarto pensamento é o segredo para permanecer firme na fé: é o envolvimento com a Missão de Cristo na Terra. Depois de perguntar três vezes se Simão O amava, Jesus pela terceira vez pediu: “... Apascenta as minhas ovelhas.” (João 21:17)

Sabe por que? Porque não há maneira de você permanecer firme na Igreja, se você não se comprometer com as ovelhas do Senhor. Pregue o Evangelho, testifique, ganhe almas. Não há maneira de você permanecer firme na fé se não estiver comprometido com a vida da Igreja. Por favor, não fique na torcida organizada, fique no campo, vista a camisa, sue. Este “jogo” não dura somente 90 minutos, este “jogo” dura até a vinda de Cristo. Pregue o Evangelho, busque almas, comprometa-se com a Igreja.

Talvez você esteja morto na vida espiritual. Tente lembrar-se. Sabe quando começou a sua desgraça espiritual? Quando você não aceitou o cargo que a Igreja lhe ofereceu. Quando você deixou de cantar no coral. Cristianismo não é levantar aos sábados às dez da manhã, assistir ao culto e sair. Cristianismo é compromisso com a vida da Igreja. “Simão, filho de João,

quer começar de novo?” “Quero, sim, Senhor!” “Então, comprometa-se com a Igreja. Envolver-se com a Missão que deixei nesta Terra.”

Outro dia li sobre um batismo no Chile onde um velhinho de oitenta anos se batizava. Ele me abraçou o pastor e disse: “Pastor, fui batizado quando tinha 17 anos. Saí da Igreja aos 20. Passei 60 anos fora da Igreja. Conheci tudo o que este mundo tem, até que uma enfermidade tocou o meu corpo. Eu não tenho muito tempo de vida. Mas eu não queria morrer sem retornar aos braços de Jesus.” Entrou no tanque do batismo carregado por dois pastores. Que penal! Sessenta anos de vida desperdiçados. Mas, que alegria, antes da morte ele lembrou-se de Jesus.

### **APELO:**

A coisa mais linda que Jesus tem é que Ele acredita em você, Ele o ama. Não importa por quais caminhos você transitou, Ele nunca deixou de amar você. Não importa quantas vezes você O traiu, Ele nunca deixou de amá-lo. Não importa que as pessoas digam que você não presta. Para Jesus, você presta, você vale muito. Ele não quer que você continue naquela “vidinha” espiritual medíocre. Ele quer que você acorde, que você desperte. Ele quer que você reaja. Quer que você agora clame, do fundo do seu coração, e diga: “Senhor, eu não sou nada! Eu não posso, mas eu acredito em Teu poder e Contigo posso tornar-me um gigante.”

Onde estiver, peça em seu coração que Jesus ouça o seu pedido em oração.

# SERMÃO 07

# RECOMEÇANDO

## A VIDA

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

“Pode um homem ser realizado profissionalmente e no entanto sentir-se vazio e frustrado? Crescimento profissional é sinônimo de crescimento interior? Para aonde ir quando tudo que conquistamos na vida parece não ter muito sentido, e sentimos na boca o gosto amargo da ansiedade?”

E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta. E levantou-se, e foi, e eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido à Jerusalém para adoração”. (Atos 8:26 e 27)

### 1. UMA VIDA VAZIA

O protagonista deste texto bíblico é eunuco. Um eunuco era um homem privado de sua masculinidade. Quase sempre se dedicava ao humilhante trabalho de cuidar das mulheres que formavam o harém do Rei. Mas, no texto que acabamos de ler, o eunuco é apresentado como o principal administrador dos tesouros do reino de Candace. Em outras palavras, ele conseguiu chegar no topo de sua carreira profissional.

Era próspero financeiramente, tinha um bom salário, mas, faltava-lhe alguma coisa no coração. Ele sentia um grande vazio e isso o incomodava. Quando chegava a noite não conseguia dormir. Sabe por quê? Porque por ser um eunuco estava condenado a não ter descendentes. Não teria geração. Sua vida terminaria com ele mesmo.

O futuro de um eunuco era incerto ou talvez certo demais: uma curta existência nesta Terra e nada mais. Quando ele morresse não teria filhos nem netos para contar sua história. Seu futuro era negro, sem perspectivas. Tudo isso o atormentava, o angustiava demais. Todas essas inquietudes fazia-o sentir que tudo que conseguira na vida não tinha muito sentido.

Quando o ser humano se sente vazio, ele vai a qualquer lugar à procura de solução para seus problemas. Se dispõe a bater em qualquer porta, em qualquer tipo de filosofia. Não importam as dificuldades. O homem nunca fica de braços cruzados deixando ser devorado pela angústia. Por isso, quando o etíope soube que havia uma festa espiritual na cidade de Jerusalém,



dirigiu-se para lá. Precisava de solução para suas inquietudes.

## **2. DEUS VÊ**

Talvez, você então consiga compreender o etíope. Ele também queria respostas para suas perguntas e por isso foi até Jerusalém. Continuando a leitura do texto percebemos que aquele homem foi à Jerusalém, mas não encontrou as respostas que procurava. Aquela igreja estava perdida e confusa em meio a tantos detalhes da religiosidade. Centímetro para cá, milímetro para lá, vírgula aqui, ponto ali, não pode isto, não pode aquilo... Ela se preocupava apenas com a aparência. Os detalhes do sacrifício do Cordeiro, da oferta e das cerimônias ocupavam tanto a atenção destas pessoas, que elas tinham perdido de vista a essência da vida: Cristo.

Esse homem angustiado, vazio, triste, desesperado, teve o trabalho de deixar Gaza, subir à Jerusalém para participar, ouvir, ver, tentar entender, mas infelizmente não encontrou nada e voltou para sua terra tão vazio quanto tinha ido.

Veja novamente o que diz este verso: “E o anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te e vai para a banda do sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserta”. (Atos 8:26)

Ah, meu amigo, isto é maravilhoso! Jesus sabe quem é você. Ele conhecia até o caminho por onde viajava o etíope. Ele conhece a história de sua vida, as inquietudes de seu coração e com certeza não o deixará sem respostas.

Lá no deserto, Deus levantou Filipe para ajudar o etíope a encontrar as respostas para sua vida e esse mesmo Deus o guiará até você achar as respostas que você necessita.

O texto bíblico continua relatando que Filipe, tomando a passagem que o etíope estava lendo, mostrou-lhe Jesus ao longo de toda a Escritura; mostrou-lhe em cada página, em cada capítulo, em cada versículo.

Amigo, Filipe agiu muito certo. Quero lhe dar um conselho: muito cuidado ao querer através da Bíblia levar pessoas a descobrirem unicamente doutrinas sem vida. Muito cuidado ao levar as pessoas a descobrirem unicamente medidas, roupa e comida. Por favor, tente levá-las a Jesus a partir de seus próprios questionamentos. Mostre-lhes Jesus em cada página da Bíblia, em cada doutrina da Bíblia, em cada princípio da Santa Lei de Deus. Banhe o ensinamento bíblico no sangue do Cordeiro. Molhe-o na misericórdia e na graça de Cristo. É Jesus quem conquista os corações. É Ele quem derruba os preconceitos, quem transforma vidas.

O eunuco voltava de Jerusalém triste, vazio, cheio de preconceitos, medos e temores. Mas no deserto se encontrou com Filipe quem lhe mostrou a Palavra de Deus e o levou até Jesus. Mostrou-lhe também a doutrina bíblica banhada no sangue do Cordeiro. E ali mesmo entregou sua vida a Cristo.

Sabe de onde eu tiro essa idéia? Da Bíblia. Ela diz que quando eles chegaram num lugar onde havia muita água, o Etíope, que já tinha recebido

o estudo do batismo centralizado em Cristo, olhou para Filipe e disse: “Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?” (Atos 8:36)

É o texto afirma que ambos desceram à água. Filipe e o eunuco. E Filipe o batizou.

### **3. O BATISMO BÍBLICO**

Você sabe quais são as características de um batismo verdadeiro?

Vamos ler o que está escrito na Bíblia: “Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo”. (S. Mateus 28:19)

Então, a primeira característica de um batismo bíblico, autêntico e verdadeiro é que a pessoa deve se tornar uma discípula antes de ser batizada.

Leia agora outro texto bíblico: “Quem crer e for batizado será salvo...” (Marcos 16:16)

“Quem crer e for batizado será salvo”, é a segunda característica de um batismo autêntico, isto é, a pessoa tem que crer. Então me responda: Pode um nenenzinho de seis meses crer em algo?

Veja agora o que diz em Atos: “E, ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos? E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo”. (Atos 2:37 e 38)

Arrependei-vos e depois batizai-vos, é a terceira característica para que um batismo seja bíblico e verdadeiro.

E há ainda uma quarta característica. A Bíblia afirma que: “E mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e o batizou”. (Atos 8:38)

Quando Jesus foi batizado, a Bíblia diz: “E sendo Jesus batizado, saiu logo da água...” (Mateus 3:16)

Ou seja, o batismo em sua forma tem uma característica: tem que ser feito por imersão. A pessoa tem que mergulhar na água. Por quê? S. Paulo explica: “Ou não sabeis que todos quanto fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na sua morte? De sorte que fomos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que como Cristo ressuscitou dos mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida”. (Romanos 6:3 e 4)

Somos batizados em sua morte para que como Ele ressuscitou assim nós também nos levantemos da água para andar numa vida nova. A forma não é apenas forma, existe aqui um simbolismo profundo que tem a ver com a morte e ressurreição de Jesus.

Então, o batismo para ser verdadeiro tem que ter três características na sua essência e uma na sua forma: Primeira, a pessoa tem que ter a capacidade de ser feita discípula. Segunda, tem que ter capacidade de crer. Terceira, tem que ter capacidade de arrepender-se. É finalmente, a quarta, a pessoa tem que ser batizada por imersão, isto é, mergulhar na água.

O batismo é um símbolo da morte e ressurreição de Jesus, e assim como Ele foi sepultado na terra, é preciso que o ser humano seja sepultado na água.

**ILUSTRAÇÃO:** Talvez agora você esteja pensando: “o que acontece se o meu batismo não teve essas características”? Permita-me então fazer uma pequena ilustração. Tenho uma nota de cem dólares. Algumas vezes já me deram nota falsa e eu saí perdendo. Um dólar falso tem valor para mim enquanto eu não sei que é falso. No entanto, assim que eu descubro que é falso, já não posso mais usá-lo. Por isso aprendi as características de uma nota verdadeira. Quer saber se um dólar é falso ou verdadeiro? Faça o seguinte: esfregue a nota num papel branco. Se a tinta sair, ela é verdadeira. Se não sair, é falsa. Ou então passe o dedo. Se o papel é áspero, é verdadeira. Se é liso, é falsa.

Agora pense. Se você recebe uma nota e após verificar as características, elas não conferem. Que valor tem essa nota?

Talvez agora você tenha a resposta para a sua pergunta. Existe um só batismo bíblico, autêntico e verdadeiro. Esse é o batismo que você acaba de ver descrito na Bíblia.

Falo isto com amor e carinho porque talvez isto crie sofrimento em seu coração. Durante toda sua vida você foi sincero e acreditou que foi batizado e de repente, hoje, descobre que não foi. Isso pode até lhe machucar, mas por outro lado não posso esconder de você a maravilhosa verdade bíblica.

Você acredita em Jesus? Ele foi a resposta para suas inquietudes? Então me diga: deseja o grande passo do batismo? Quem sabe você ainda não está batizado porque considera desnecessário. Você me pergunta: “eu já acredito em Jesus, Ele me salvou, eu tenho fé na graça de Jesus, não basta?”

O que você acharia de um jovem que se aproxima de uma garota e diz a ela:

- Eu gosto de você, você é linda, maravilhosa, eu a amo e seria capaz de qualquer coisa por você.

A garota acredita, olha para ele sorrindo e diz:

- Então, vamos nos casar?

Aí ele dá um passo para trás e responde: - Não, casamento não. Eu a amo, faria tudo por você, mas casamento não.

Amigo, que tipo de amor é esse?

Na experiência espiritual, o batismo é como o casamento. Você encontra Jesus e se apaixona por Ele. Então reúne a igreja, coloca flores e diante de todos, você confessa publicamente que O ama e que quer viver o resto de sua vida para Ele.

**APELO:**

Há um lugar para você na família de Deus. O Senhor Jesus está convidando você a integrar-se ao povo de Deus e declarar publicamente o seu amor por Ele. Se você não foi batizado num batismo bíblico, hoje Deus abriu os seus olhos e você enxergou a verdade, então tem que ir e correr aos braços dEle e dizer: “Senhor, chegou a hora, te entrego minha vida. A partir de hoje quero pertencer à Tua igreja nesta Terra”.

# SERMÃO 08

## RECOMEÇANDO A REFORMA

*Alexandro Bullon*

### INTRODUÇÃO

“Alguma vez você já se sentiu rejeitado, condenado e sem direito a se aproximar de Jesus? Alguma vez você já sentiu que apesar de todos os bens materiais que conseguiu na vida, continua havendo uma sensação de vazio lá dentro do seu coração que não o deixa ser feliz? Então sua vida tem muito a ver com a história de Zaqueu. Um homem que encontrou a esperança de recomeçar sua vida.

Vamos ver o que podemos aprender com a história de Zaqueu: “E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando. E eis que havia ali um varão chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico. E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali. E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa” (Lucas 19:1-5).

### 1. TODOS SÃO PECADORES

Zaqueu é apresentado na Bíblia como o símbolo do homem pecador. A história diz que Zaqueu era rico. Homens ricos geralmente usam roupas finas e caras. É interessante notar que às vezes, o pecador é simbolizado na Bíblia por um homem pobre, mal vestido ou quase nu, como no caso do filho pródigo, que voltou para casa vestindo trapos de imundícia e cheirando a porcos. Como na história de Maria Madalena, que foi arrastada pelos cabelos, seminua; ou como no caso do cego de nascença que ficava na porta do templo pedindo esmolas.

Já outras vezes, o pecador é simbolizado por um homem rico e bem vestido, como no caso de Naamã, o capitão do exército sírio, que por trás das suas vestes finas e condecorações gloriosas, escondia a miséria de uma lepra consumindo sua vida.

Este também era o caso de Zaqueu, que aparentemente tinha tudo para ser feliz: usava roupas finas, seus filhos talvez estudassem em escolas particulares de primeira classe, morava numa das mansões da cidade de Jericó, mas não era feliz. Sentia-se rejeitado pela sociedade e atormentado pela própria

consciência.

Por que o pecador às vezes é simbolizado por um homem pobre e quase nu, e outras por alguém rico e bem vestido? O que Deus está querendo nos dizer?

Sabe, o que Ele está dizendo é que perante Seus olhos, todos os seres humanos são pecadores, com apenas uma diferença: uns são flagrados em seu erro, e seu pecado é descoberto e exposto para vergonha pública. Dedos acusadores levantam-se muitas vezes para apontá-los e condená-los; estão nus. Outros, perante os olhos divinos, são tão pecadores como os primeiros, mas a lepra do pecado está oculta embaixo de uma vestimenta brilhante. Podem passar pela vida sem que nunca ninguém descubra seu erro. Estão vestindo roupas finas, mas infelizes, desprezados, vazios por dentro, como Zaqueu.

Esses dois grupos precisam de Jesus. Precisam entender que aos olhos da igreja e da sociedade podem ser diferentes, mas são iguais aos olhos de Deus.

Zaqueu procurava ver “quem era Jesus”. Estava certo. Vivia uma vida de pecado, usava para proveito próprio a posição que o governo tinha lhe confiado, mas estava certo em sua busca. Cristianismo não é moralismo. A primeira preocupação não deveria ser o que farei ou o que não farei e sim quem é Jesus, a quem amarei e a quem servirei?

No caminho de Damasco, a primeira pergunta de São Paulo não foi: “Que queres que eu faça?”, mas sim, “Quem és, Senhor?”

Cristianismo nunca foi apenas o cumprimento dos quês da igreja, mas acima de tudo fidelidade ao Quem, àquele que nos achou, nos amou, nos perdoou, e nos transformou.

## 2. O PROBLEMA DA MULTIDÃO

Zaqueu estava certo. Procurava saber quem era Jesus, mas não podia, por causa da “multidão”. Qual era a grande dificuldade? Sua pequena estatura? Seu peso? Sua raça? Sua posição social? O que fazia sentir-se indigno? Sua pouca ou muita instrução? Não, isso nunca foi problema para chegar a Jesus. Era a multidão que não lhe permitia aproximar-se do único capaz de preencher-lhe o coração e transformar-lhe a vida.

Você já percebeu que durante o ministério de Cristo na Terra, as multidões sempre atrapalharam a obra da redenção? Lembra do parálítico que um dia precisava desesperadamente de Jesus para ser curado, mas não podia chegar perto dEle por causa da multidão? Os amigos tiveram que fazer um buraco no teto para que pudesse chegar ao Salvador.

Já leu a história da mulher com fluxo de sangue que teve que abrir caminho em meio à multidão para poder tocar o manto de Cristo?

Consegue imaginar o cego que precisava de visão, clamando em alta voz: “... Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” (Lucas 18:38)

As multidões ordenaram-lhe guardar silêncio, mas ele continuou gri-

tando.

As multidões sempre se consideraram fiscais da salvação. “Você não, porque é leproso.” “Você sim, passe adiante.” “Você espere, está imundo; primeiro tome um banho, está cheirando mal, para chegar perto de Jesus.”

Certo dia a multidão queria impedir que as crianças se aproximassem do Mestre. Então a voz doce de Jesus disse: “... Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus” (Marcos 10:14).

Multidões! Deus tenha misericórdia das multidões que andam com uma vara de medir a fé e dizer quem é digno e quem não é. Que Deus nos ajude a mostrar ao mundo quem é Jesus. Que Deus nos ensine a tomar a mão dos que se sentem derrotados, tristes, frustrados e rejeitados. Que nos mostre como segurar o braço dos que pensam que nunca conseguirão. Que nos ajude a amá-los, a compreendê-los, a levá-los a Jesus.

Zaqueu sentia-se indigno e pecador. Porém, a multidão o fez sentir-se mais indigno e pecador ainda. Então o homem rico de Jericó pensou que o melhor seria ficar de fora e limitar-se a olhar a Jesus de longe. Foi aí que caiu no erro de muitos hoje, que pensam que cristianismo é seguir a Jesus de longe.

Cristianismo, meu amigo, é um relacionamento diário e permanente com Jesus. Não importa se a multidão dificulta sua aproximação dEle. Faça como o paralítico, que entrou pelo teto, ou como a mulher com o fluxo de sangue, que abriu espaço entre a multidão, ou então clame como o cego: “Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!” Mas não fique em cima da árvore. Não existem desculpas para ficar longe, na passividade de um sicômoro ou na indiferença de quem vê Jesus passar. Cristianismo é compromisso com Jesus, é envolvimento com Sua igreja, é a participação de Sua missão. Cristianismo nunca foi contemplar Jesus comodamente de um sicômoro, enquanto se ruminam mágoas e ressentimentos e se é consumido por lembranças tristes que a multidão imprimiu dolorosamente em sua vida. Não, cristianismo é chegar perto de Jesus, apesar da multidão.

### **3. EM CIMA DA ÁRVORE**

Jesus atravessava a cidade seguido pela multidão, e lá estava Zaqueu em cima de um sicômoro. Por que será que os homens estão sempre plantando árvores para ficar em cima vendo Jesus passar? Zaqueu estava em cima de um sicômoro. Mas podia ter sido uma árvore de preconceitos, temores ou dúvidas. Quem sabe uma árvore de mágoas, ressentimentos ou simplesmente de orgulho e incredulidade. Tanto faz.

De repente, Jesus parou e, em meio a tanta gente, olhou para Zaqueu: “... Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convêm pousar em tua casa” (Lucas 19:5).

Tenho tentado muitas vezes imaginar aquela cena. Imagino Zaqueu olhando de um lado para outro, desconcertado, querendo que Jesus estivesse falando com ele, mas com medo de receber uma resposta negativa ao per-

guntar:

- É comigo, Senhor? Não está equivocado? Eu sou Zaqueu, um ladrão, um homem injusto. É comigo que vai jantar esta noite?

Você já pensou, meu amigo, que naquele dia havia milhares de pessoas junto a Jesus? Centenas de homens e mulheres que lutavam um contra o outro por um lugar especial perto de Jesus? Cada um sentindo-se com mais direito do que o outro, e de repente o Mestre olha para quem não esperava nada, para quem se sentia indigno, insignificante, perdido entre os galhos de um sicômoro, e o chama pelo nome: “Zaqueu”? Assim são as coisas com Jesus. Para Ele não existem multidões, existem pessoas. Para Ele você não é apenas um produto ou um número na estatística. Você é gente. Ele se preocupa com você, com seus sentimentos, com seus sonhos, alegrias e tristezas. Ele chora com sua dor e se alegra com seus sorrisos. Você é tão importante para Ele que um dia Ele deixou tudo e veio a este mundo para buscá-lo. Ele sabe seu nome, onde você mora, conhece suas ansiedades, sabe que você pode estar tentando ser um homem resistente ao apelo divino, dizendo para si: “Eu só quero vê-Lo de longe.” Mas na realidade você é um homem solitário e sincero que precisa de Ele como todo ser humano.

- É comigo, Senhor? - você pergunta.

- Sim, é com você, Henrique, Isaura, Francisco, Aparecida, é com você mesmo.

- Mas, Senhor! Eu fumo, bebo, tenho uma vida irregular, eu sou indigno.

- Não importa, é com você. É por você que Eu vim, Eu o amo não pelo que você faz ou deixa de fazer, mas pelo que você é: um ser humano maravilhoso, apenas isso.

Nunca terrei palavras para agradecer a Deus, porque um dia, entre bilhões de seres humanos, o Senhor Jesus Se deteve no caminho da vida e olhou para mim. Não me achou em cima de uma árvore. Achou-me atrás de um púlpito, com uma régua na mão para medir o “cristianismo” da minha igreja sem medo de apontar o pecado “pelo nome”, pregando sobre o amor de Deus sem jamais tê-lo experimentado, vestindo a imagem de um jovem pastor muito preocupado em descobrir os “pecados ocultos”, para levar à igreja a reforma.

#### **4. REAVIVAMENTO E REFORMA**

Um último ponto que merece destaque é a maneira como Jesus tratou a Zaqueu é a maneira como Ele quer levar Sua igreja ao reavivamento e à reforma completa.

Veja que Jesus não olhou para Zaqueu e disse:

- Zaqueu, você é um ladrão. O que você faz é uma vergonha. Estou disposto a lhe dar o privilégio de Me hospedar, mas antes quero que você confesse publicamente que é ladrão, e que devolva o dinheiro que roubou dos outros.

Eu imagino que era isso que a multidão esperava. Mas Jesus não fez



nada disso. Havia algo de maravilhoso com Ele. Os pecadores se sentiam amados na Sua presença. Quer dizer que Ele apoiava a vida errada dos homens? Não. Claro que não. A conduta deles é que mudava. Mas Ele nunca os fazia sentir mais pecadores do que já eram. Não precisava agredi-los para inspirar neles o desejo de mudança de vida.

E agora vejamos a atitude de Zaqueu. O que foi que ele fez? Será que ele desceu do sicômoro e disse para Jesus:

- Obrigado, Senhor, por lembrar-Te de mim. Eu nunca poderei agradecer-Te pelo fato de olhares para mim em meio a tanta gente. Agora fica um pouco aqui. Deixa-me ir e arrumar a casa. As coisas não estão bem por lá. Deixa-me fazer uma faxina completa e preparar uma refeição gostosa, então voltarei e iremos juntos.

Foi isso que Zaqueu falou? Não. Por que não? Porque se pudéssemos deixar Jesus aguardando para primeiro limpar a casa não precisaríamos dEle.

Aqui está envolvido o maravilhoso princípio da justificação, que é pela fé, e da santificação, que também é pela fé. É Ele que limpa a vida. É Ele que coloca as coisas em ordem. É Ele que corrige, que conserta, que purifica. Por favor, nunca cometamos a tolice de agradecer a Deus pelo perdão e depois, sozinhos, tentemos colocar a vida em ordem.

O que foi que Zaqueu fez? Acho que ele colocou sua mão na mão de Jesus. Era um homem solitário, rejeitado pela sociedade e que precisava que alguém lhe restaurasse o senso de humanidade. Ali estava uma mão estendida com amor, e ele agarrou-se a ela, apesar de ser um publicano, um ladrão, um pecador.

A multidão não ficou contente com a atitude de Jesus. “Ah!”, pensaram no coração, “Ele parecia ser o Messias, mas em lugar de condenar os pecadores, recebe-os, junta-Se a eles e não os repreende”.

Você já pensou que enquanto Jesus esteve na Terra nunca condenou os derrotados, os marginais, os ladrões ou as prostitutas? As poucas vezes que Ele condenou alguém, foram aqueles que achavam que estava tudo bem com eles, aqueles que se consideravam os guardiões da fé, a norma de vida de seus semelhantes.

## **CONCLUSÃO:**

Graças a Deus porque Jesus veio a este mundo buscar os perdidos, os derrotados, os cansados de lutar sem nunca conseguir. Se você é um deles, alegre-se e louve o nome do Senhor, porque foi por você que Ele veio.

Ele o está procurando, não importa onde você esteja, onde se escondeu, ou para onde fugiu. Um dia a voz de Jesus o alcançará e o chamará pelo seu nome, e talvez isso esteja acontecendo neste momento.

Você está tremendo em cima do sicômoro da vida, sente-se rejeitado, triste, frustrado? Sente que nunca vai conseguir? Ouça a voz do Mestre dizendo:

## RECOMEÇO: UMA NOVA OPORTUNIDADE

- Filho, Eu amo você. Desça daí, quero ficar com você, quero entrar em sua vida e colocar cada coisa em seu lugar. Quero limpar o que tem que ser limpo, consertar o que tem de ser consertado.

Olhe agora para Zaqueu. Nenhuma palavra. Apenas caminhavam juntos, de mãos dadas, e aquele laço de amor penetrou na vida daquele publicano. Enquanto caminhavam juntos, a vida de Jesus, Seu poder, Sua vitória, transmitiu-se para o pobre homem, gerando nele o desejo de mudar de vida. Depois Zaqueu levantou-se e disse: "... Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado" (Lucas 19:8).

Este é o resultado inevitável de estar em Jesus e andar com Ele. É impossível andar com Jesus e conviver com o pecado ao mesmo tempo. Essas coisas não combinam.

Que dia extraordinário aquele! No início, Zaqueu não passava de um homem solitário, frustrado e vazio, apesar de sua invejável posição social e financeira. No fim do dia era um homem feliz, completo, transformado em Cristo.

Zaqueu conhecia os dois lados da vida. O desespero e a esperança, o vazio e a plenitude, a tristeza e a alegria, a condenação e o perdão, a derrota e a vitória. Certamente Zaqueu podia dizer: "Jesus, Tu és a Minha Vida".









